

LOCAWEB

A internet em revista

R\$ 9,90 Edição 24 www.locaweb.com.br

Aplicativos para smartphones, sites com recursos do AdSense, agência digital para criação de campanhas, loja virtual, blog no WordPress... As melhores ideias para você empreender no mundo web

Negócios lucrativos na internet

/// Firefox 4

Avaliamos a versão beta do navegador de código aberto mais popular do planeta

/// PayPal.br

Por que uma das maiores empresas de pagamentos do mundo está chegando ao País

/// Single Page

Conheça a vertente do design especializada em criar sites com uma única página



REVENDA LOCAWEB:
SUA EMPRESA DE HOSPEDAGEM DE SITES.
USE NOSSA INFRAESTRUTURA COMO SE FOSSE SUA.



REVENDA LINUX
A PARTIR DE
R\$ 59,00/MÊS

- 5GB de espaço
- 100GB de transferência mensal
- Bases MySQL ilimitadas
- Domínios e e-mails ilimitados
(conforme espaço contratado)

REVENDA WINDOWS
A PARTIR DE
R\$ 79,00/MÊS

- 5GB de espaço
- 100GB de transferência mensal
- 2 Bases MS SQL + Bases MySQL ilimitadas
- Domínios e e-mails ilimitados
(conforme espaço contratado)

SERVIDORES
DEDICADOS

Também disponibilizamos Revenda
nesta modalidade.

Consulte-nos

Locaweb.com.br/dedicados



Os planos de Revenda Locaweb são a oportunidade ideal para você ter seu próprio provedor de hospedagem com a segurança, qualidade e estrutura da maior empresa de hospedagem de sites da América Latina. Tudo isso com liberdade de gerenciamento dos recursos, domínios e e-mails ilimitados, personalização do painel de controle e sistema de ticket para atender seus clientes. Acesse www.locaweb.com.br e aproveite vantagens como o Instalador de Aplicativos, nosso suporte 24h e a infraestrutura do melhor Data Center do Brasil, segundo prêmio Info. Isso é Locaweb.

LOCAWEB



Locaweb em Revista Edição 24

VP Comercial: Cláudio Gora

Gerente de Marketing: Victor Sebastian Reis da Silva

Coordenação de Comunicação: Daniela Veronese

Coordenação Editorial: Daniela Pereira

Editora Europa

Editor e Diretor Responsável: Aydano Roriz

Diretor Executivo: Luiz Siqueira

Diretor Editorial e Jornalista Responsável:

Roberto Araújo - MTb.10.766 - araujo@europanet.com.br

Editores: Paulo Basso Jr. e Sérgio Vinicius

Revisão: Marianna Russo

Editor de Arte (projeto gráfico): Alexandre Dias (Nani)

Colaboração: Cássio Narciso, Felipe Magalhães,

Fernanda Calgaro, Leonor Ribeiro e Yan Borowski

Publicidade São Paulo:

E-mail: publicidade@europanet.com.br

Diretor de Publicidade: Mauricio Dias (11) 3038-5093

Executivos de Negócios: Flávia Pinheiro (coordenadora),

Alessandro Donadio, Angela Taddeo, Claudia Alves,

Elisângela Xavier, Marcos Roberto, Renato Peron,

Rodrigo Sacomani e Tatiane Saragoça

Tráfego: Renan Pereira (11) 3038-5097

Criação Publicitária: Paulo Toledo

Circulação e Promoção - Gerente: João Alexandre

Desenvolvimento de Pessoal:

Tânia Marília Ribeiro Roriz e Elisângela Tokashiki

Locaweb em Revista é uma publicação da Editora Europa

Ltda. e do departamento de comunicação e marketing da

Locaweb Serviços de Internet. A Editora Europa não se

responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

Distribuidor Exclusivo para o Brasil:

Fernando Chignalia Distribuidora S. A. - Rua Teodoro da

Silva, 907 - CEP 20563-900 - Grajaú - RJ

Impressão: Prol Editora Gráfica



Somos Filiados à ANER - Associação Nacional dos Editores de Revistas

ao leitor

Tem espaço para todo mundo

■ Criar um negócio lucrativo na internet está longe de ser uma utopia. Poucas vezes o mundo se mostrou diante de uma ferramenta com tanto potencial e espaço para todos. Ainda mais agora, com o advento das redes sociais, dos dispositivos móveis cada vez mais disseminados e das ferramentas oferecidas por grandes empresas, como a Locaweb, para colocar em prática boas ideias.

Oportunidades não faltam, como você verá na reportagem principal desta edição. Listamos 10 negócios que já estão dando dinheiro para muitas pessoas. Alguns carecem de investimento financeiro, outros de criatividade ou simplesmente atitude. Todos, porém, exigem dedicação e, sobretudo conhecimento. Foi por isso que a repórter Fernanda Calgaro conversou com profissionais e especialistas de todos os setores. Para expor as possibilidades mais viáveis do setor e trazer bases sólidas para você iniciar ou turbinar o seu negócio. Leia, veja o que mais combina com as suas aptidões e encontre o seu espaço.

Diante das novidades que não param de surgir no mundo web, a equipe da **Locaweb em Revista** correu atrás de uma série de outras informações interessantes para quem deseja ampliar o conhecimento e se manter na dianteira da rede mundial. Das tendências do design, como os Single Page Websites, à chegada do PayPal ao Brasil, passando pelo boom dos eReaders e pelo Dengue Ville, um jogo, literalmente, social, esta edição está recheada de novidades. De quebra, aproveite para descobrir as vantagens e desvantagens do Gmail Calls, novo serviço de telefonia web do Google, em relação ao Skype; e veja o que as novas versões dos navegadores Firefox e Internet Explorer prometem. Bons negócios para você!



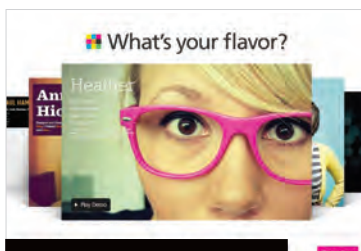
Claudio Gora

editor@locawebemrevista.com.br

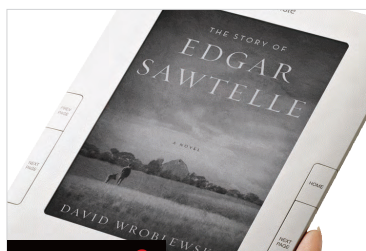
O que tem nesta edição...



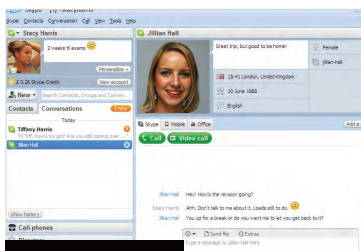
10 negócios lucrativos 30



Single Page Websites 44



eReaders 48



Gmail Calls 52

Entrevista: Ian Pratt.....	06
Notícias	10
Portfólio	16
Espaço ABRADi	18
Artigo: Marcelo Trípoli.....	20
Artigo: Guilherme Mazzola	22
Preview: Firefox 4.....	24
Preview: Internet Explorer 9	26
10 Negócios lucrativos na web	30
PayPal no Brasil	42
Design: Single Page Websites	44
eReaders	48
Gmail Calls	52
Dengue Ville	56
Videos no HTML 5.....	60
CSS3 - Gerador de códigos online.....	64
Parceiros	66

PARA ACOMPANHAR SEU APETITE DE CRESCER, O BOB'S ESCOLHEU A LOCAWEB.

“Com o serviço de Cloud Computing da Locaweb ficou mais fácil aumentar e diminuir os recursos disponíveis, melhorando assim a performance. Agora podemos dobrar a capacidade de processamento pagando apenas pelo período utilizado.”

Felippe Malafaia Carneiro Cunha

Analista de Sistemas do Bob's



Grandes empresas como o Grupo BFFC, holding da rede Bob's, têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites com a flexibilidade, a alta performance e a excelência em atendimento que seus negócios merecem.

Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.

DATA CENTER CLOUD COMPUTING SERVIDORES DEDICADOS HOSPEDAGEM DE SITES



www.locaweb.com.br

LOCAWEB

No mundo *das nuvens*

Ian Pratt, da Citrix e Xen.org, e referências em virtualização da Globo.com e da Excelsys SPA, do Chile, relatam experiências com cloud computing

Por Rafael Rosa

Durante a LinuxCon Brasil 2010, evento realizado em São Paulo entre os dias 31 de agosto e 1º de setembro, poucos assuntos deram mais o que falar que o cloud computing. Fornecedores e clientes debateram sobre o avanço da infraestrutura e mostraram como a implantação do sistema está resultando em mudanças nas relações de trabalho e melhorias aos usuários.

Para traçar um panorama de como o mundo em nuvens avança, **Locaweb em Revista** reuniu o arquiteto-chefe do projeto de código aberto Xen e fundador da XenSource (hoje uma divisão da empresa Citrix), Ian Pratt, com três usuários do hypervisor: Boris Quiroz, líder de virtualização da Excelsys SPA, grupo chileno de online banking; e Marcos Sinhareli e Ernesto Thorphe, líderes de virtualização da Globo.com.

Locaweb em Revista — Ian, fale um pouco sobre o Xen. Por que a comunidade é importante para o cloud computing?

Ian Pratt — O Xen é um hypervisor, o que podemos chamar de o coração da virtualização e do cloud computing, uma vez que é a virtualização que cria a possibilidade de desenvolvermos máquinas virtuais que compartilham um mesmo hardware. No projeto Xen, trabalhamos para oferecer segurança e isolamento entre essas máquinas virtuais, para que os provedores de

cloud computing possam oferecer aos clientes a certeza de que seus dados estão isolados e não cairão nas mãos de outros clientes. Isso tudo é essencial para o cloud computing público.

LR — Quais empresas estão por trás do projeto?

Ian Pratt — O projeto é um open source feito pela comunidade Xen, que por sua vez é formada, em parte, por várias empresas e pessoas físicas. A diretoria é composta por empresas de renome, como Intel, Oracle, Dell, HP e

✱ O hypervisor é o coração da nuvem, uma vez que é a virtualização que cria a possibilidade de desenvolvermos máquinas virtuais que compartilham um mesmo hardware

Citrix, que conduzem e orientam o projeto. Além das empresas, vários desenvolvedores independentes ao redor do mundo contribuem com códigos criados, muitas vezes, em seus quartos.

LR — Como o Xen é usado pelos provedores de cloud? Quantos deles usam o projeto como plataforma de virtualização?

Ian Pratt — O Xen é adotado pelos grandes players do mercado. Os maiores provedores de cloud computing do mundo, como Amazon e Rackspace, o usam. Além disso, há

uma série de provedores menores que também aderiu ao projeto. Uma de nossas preocupações é fazer com que a Xen Cloud Platform seja fácil de instalar e usar, e isso tem feito com que entre 80% e 90% dos provedores de cloud computing na forma de Infraestrutura como Serviço (IaaS) usem o Xen.

LR — Boris, a Excelsys SPA, usuária do Xen, trabalha com sistemas bancários. Como você analisa a segurança do cloud computing?

Boris Quiroz — Segurança é algo muito importante para nós, uma vez que guardamos dinheiro das pessoas nos nossos servidores. Manter um sistema seguro, porém, não é uma responsabilidade específica do hypervisor, pois os responsáveis pela maior parte do trabalho são as equipes de redes. Por isso, tivemos que introduzir várias medidas de segurança em outras camadas do processo. Com tudo funcionando corretamente, é possível afirmar que o cloud é bastante seguro.

LR — A Excelsys SPA tentou usar outros hypervisors antes do Xen?

Boris Quiroz — Sim. Experimentamos o VMware por mais ou menos três meses, mas o fato é que o Xen é, definitivamente, mais fácil de ser instalado e administrado. De quebra, é mais seguro, o que corresponde melhor às nossas expectativas e de nossos clientes.

LR — E a Globo.com, o que os levou a adotar o cloud computing e, especificamente, o hypervisor Xen?

Marcos Sinhareli — Adotamos o



Acima \ Ian Pratt, VP da Citrix, revela que entre 80% e 90% dos provedores de cloud computing na forma de Infraestrutura como Serviço (IaaS) usam a plataforma

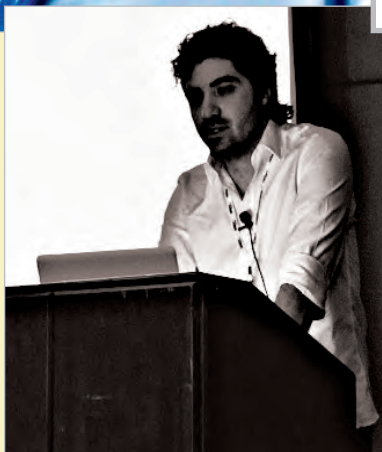


Acima \ Logotipo do hypervisor Xen, o que podemos chamar de o coração da virtualização e do cloud computing

* O Xen agrada por ser open source, ter alto desempenho e vir com softwares embutidos, como o Xen API Tool Stack, que permite manipulação via APIs

cloud para agilizar processos de provisionamento de infraestrutura. A ideia é usar o cloud para Infraestrutura como Serviço a fim de automatizar processos em camadas de networking, gerenciamento de switches e balanceadores de carga, além da criação de máquinas virtuais e processos ligados a deployment. Dentro desse cenário, o Xen nos agrada por ser open source, ter alto desempenho e vir com softwares embutidos, como o Xen API Tool Stack, que permite manipulação via APIs.

Ernesto Thorphe – No caso específico de vídeos, somos desafiados quando a



Acima \ Boris Quiroz, líder de virtualização da empresa chilena Excelsys SPA, considera o Xen mais seguro e fácil de ser instalado que o VMWare

audiência atinge picos que a elevam 10 ou 20 vezes em relação ao normal. Para conseguir atender isso de uma forma econômica e não ter de manter todos os servidores ligados sem parar apenas para atender apenas o pico, migramos para o cloud computing. O sistema é fundamental para escalarmos nossa infraestrutura de acordo com a necessidade.

LR – Como a Globo.com lidou com esses picos de audiência, por exemplo, durante a Copa do Mundo da África do Sul?



Ernesto Thorphe – Para atender à alta demanda da Copa do Mundo, refizemos todo o ambiente de distribuição de vídeo. Tivemos, inclusive, de montar um segundo data center para melhorar a experiência dos usuários. Dentro desse processo, chegamos a ter mais de 60 GB/s de transferência, com picos de 90 GB/s, e tudo deu certo graças à infraestrutura de cloud por trás do serviço.



// Envie seu e-mail

Se você tem alguma dúvida, sugestão ou crítica, entre em contato com nossa redação pelo e-mail locaweb@europenet.com.br.

Ajax
Estou desenvolvendo um projeto em Ajax. Porém, surgiu um problema. Os dados retornados ao objeto XMLHttpRequest referentes a uma solicitação feita a uma consulta em PHP, quando insiro em uma listbox, vêm sem acentuação e com caracteres estranhos. O que pode estar acontecendo? Este retorno está sendo feito pelo método http.responseText.

Sergio Maia – Por e-mail

Esse é um problema bastante comum e geralmente fácil de ser resolvido. Ele está ocorrendo porque o objeto XMLHttpRequest exige que você seja bastante específico em relação ao conjunto de caracteres que irá usar em seu texto.

Como a nossa língua é o português, é necessário usar o conjunto (charset) chamado ISO8859-1.

No seu caso, é preciso apenas inserir uma linha no código PHP que envie um cabeçalho informando qual charset será usado. Esse comando deve ser colocado bem no começo do script, da seguinte maneira:

```
header("Content-type: text/plain; charset=ISO8859-1");
```

Usabilidade
Acabei de criar um site com diversos conceitos de usabilidade. Gostaria de fazer alguns testes para saber se isso realmente ajuda o usuário a encontrar o que precisa com mais facilidade. Como esse tipo de avaliação funciona?

Pedro Lobo – Por e-mail

Existem diversas abordagens que podem ser usadas para avaliar a usabilidade de um site. As metodologias podem ser divididas, basicamente, em duas categorias: as que derivam da avaliação de profissionais, também chamadas de heurísticas, e as que obtêm dados por meio da observação do uso da interface pelos usuários. Logicamente, o método que você escolher para avaliar o site deve considerar variáveis, como custo da avaliação, conveniência da técnica para o projeto e tempo disponível. As avaliações de usabilidade podem ser conduzidas em muitos estágios durante e depois do processo de desenho e desenvolvimento do site. Veja alguns:

Ensaio Cognitivo

É uma abordagem para avaliar uma interface

baseada na separação e na análise das ações que o usuário deve executar para usar o sistema ou para executar uma tarefa.

Foco de Grupo

Reúne grupos de usuários para obter reações iniciais ao design e discutir as preferências. Esse método pode ser útil para levantar questões que não aparecem em entrevistas individuais.

Protótipo

Envolve o desenvolvimento de representações de um sistema para propósito de testes. Essas representações podem variar de simples rascunhos a sistemas completos e quase totalmente funcionais.

Análise de Tarefas

Avalia como realmente o usuário final usa softwares ou websites. Um analista determina objetivos e tarefas do usuário e, baseado no desempenho do utilizador, faz recomendações com o objetivo de aumentar a eficiência e tornar o site mais amigável.

Inspecção de Usabilidade

Revisa um sistema baseando-se em um conjunto de diretrizes. Esse teste é feito por profissionais familiarizados com os conceitos mais importantes de usabilidade.



Site em Ajax // Para criar páginas com a linguagem, como o Google News, é necessário ficar atento a alguns detalhes da língua portuguesa. Para incluir a aceitação de acentos e cedilha, deve-se dar um comando no script

Windows®. A vida sem limites. A Dell recomenda o Windows 7.



Projetado para o mundo real

Sua empresa
nunca dorme.

Nosso suporte
também não.

Com Dell ProSupport™ você pode
trabalhar duro e descansar tranquilo.

Família de notebooks Dell Latitude™ construídos
para oferecer liberdade para os seus negócios
com alto desempenho e produtividade.

E, havendo algum problema, o serviço Dell
ProSupport está disponível 24 horas, 7 dias
por semana onde quer que você esteja⁽¹⁾.

- Processadores Intel® Core™ 2010.
Mais rápidos e mais inteligentes.
Desempenho extra quando você necessita
- Serviço de Rastreamento e Recuperação
de Notebooks
- Serviço de Exclusão Remota de Informações
- Serviço de proteção contra danos
imprevistos – CompleteCare⁽²⁾



Ligue **0800 970 2039**

De segunda a sexta, das 8h às 19h

Ou acesse **dell.com.br/empresa**

Código do anúncio: RLOB

1 - Garantia legal inclusa no prazo total de garantia. Na garantia dos produtos Dell, técnicos serão deslocados, se necessário, após consulta telefônica. O serviço de garantia ProSupport poderá ser fornecido por terceiros. O tempo de resposta dependerá da sua região geográfica e da disponibilidade imediata de recursos. Para obter maiores detalhes sobre ProSupport, consulte: www.dell/la/prosupport. 2 - CompleteCare: Serviço de assistência técnica opcional, que cobre manutenção e substituição em caso de danos imprevistos não cobertos pela garantia limitada, incluindo derramamentos, quedas, aumentos na tensão e quebra, e excluindo danos causados por atos intencionais, como fogo, roubo e perda. Celeron, Celeron Inside, Centrino, Centrino Logo, Core Inside, Intel, Intel Logo, Intel Core, Intel Inside, Intel Inside Logo, Intel Viiv, Intel vPro, Itanium, Itanium Inside, Pentium, Pentium Inside, Xeon e Xeon Inside são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA. Empresa beneficiada pela Lei de Informática. Fotos meramente ilustrativas. © 2010 Dell Inc. Todos os direitos reservados.



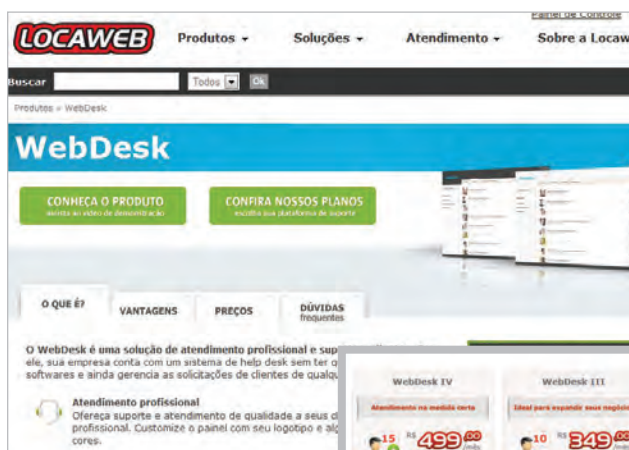
WebDesk: gestão de atendimento a clientes

Ferramenta da Locaweb possibilita organizar as solicitação do dia a dia em um único canal e agregar agilidade ao fluxo de atendimento

A Locaweb lançou um novo produto no Brasil e na América Latina. Trata-se do WebDesk, sistema de help desk para que pequenas e médias empresas possam prover atendimento profissional e suporte.

Com a ferramenta, você pode melhorar o relacionamento com os clientes ao organizar as solicitações do dia a dia em um único canal e agregar mais agilidade ao fluxo de atendimento. O WebDesk permite que sua empresa execute as seguintes tarefas:

- Profissionalize os canais de atendimento, customizando a ferramenta com seu logotipo e algumas opções de cores
- Mais eficiência, sem a necessidade de comprar licenças e instalar softwares



Acima \ Voltado para pequenas e médias empresas, sistema de help desk lançado pela Locaweb oferece personalização dos canais de atendimento para quem deseja oferecer suporte, entre outras funções

- Gerencie o atendimento a clientes em um só lugar, por meio de uma interface simples e fácil de usar
- Agilidade para responder às solicitações, de modo a

Abaixo \ A nova ferramenta conta com uma série de pacotes de serviços e planos de preços. Confira o que mais atende às suas necessidades no site Locaweb.com.br/WebDesk



direcionar o atendimento a outras pessoas e consultar tudo via internet

O compromisso da Locaweb é manter o WebDesk como uma

ferramenta simples e garantir que a experiência com a ferramenta seja cada vez mais útil, completa e agradável. Saiba tudo que o WebDesk pode oferecer em Locaweb.com.br/WebDesk.



CONHEÇA O NOVO PROGRAMA DE AFILIADOS DA LOCAWEB

• Um plano de parceria estruturado e que gere benefícios relevantes é fundamental para um bom relacionamento. Pensando nisso, a Locaweb apresenta mais uma novidade, o Programa de Afiliados Locaweb (Locaweb.com.br/Afiliados). Você pode indicar a empresa aos clientes por meio de banners, links ou apenas ao informar o código de afiliado. Os pontos adquiridos podem ser trocados por diversas opções de brindes e serviços da Locaweb. Se você ainda não é cliente da empresa e deseja ser um afiliado, acesse o site <http://bit.ly/parceirosLocaweb> e cadastre-se gratuitamente.

LOCAWEB LANÇA O LOCAWEBERS, BLOG DOS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA

• A Locaweb lançou o Locawebers (www.locawebers.com.br), novo blog dedicado aos funcionários da empresa. A ferramenta é uma grande fonte de informação que reúne as ideias de diversos profissionais. Em pauta estão as últimas tendências do mercado, de modo a atualizar os leitores sobre tecnologias de internet. O blog foi batizado com este nome porque Locawebers é como os funcionários da empresa são chamados. São mais de 20 especialistas de todas as áreas, como Desenvolvimento de Software, Administração de Sistemas, Arquitetura da Informação, Web Design, Produtos, Marketing e Administração de Redes, que escrevem diariamente sobre temas como cloud computing, Ruby on Rails, metodologias ágeis, experiência do usuário e outros assuntos referentes a projetos de internet. Conheça!



e mais...

Webcast: Os 6 Chapéus do Pensamento (Reuniões rápidas e produtivas)

26 de julho de 2010

Na apresentação, Rafael Rosa, PO de Cloud Computing na Locaweb, nos mostra uma técnica inovadora para se conduzir reuniões buscando alcançar maior aproveitamento e maior produtividade.



Webcast: os seis chapéus do pensamento

Rafael Rosa, PO de cloud computing na Locaweb, mostra uma técnica inovadora para se conduzir reuniões buscando alcançar mais aproveitamento e produtividade. Para conferir os seis chapéus do pensamento por trás da metodologia, acesse o endereço eletrônico <http://bit.ly/webcast6chapeus>.

Empresa conquista certificação SAS 70

Locaweb conquista certificação SAS 70

25 de agosto de 2010

A Locaweb recebeu a certificação SAS 70 (Statement on Audit Standards nº 70) que formaliza em relatório o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de uma organização de serviços. Esta ação pode ser aplicada às prestadoras de serviços de TI, com o objetivo de garantir controles mais eficazes e seguros.

"Para uma empresa terceirizar sua infraestrutura de TI, aderindo ao conceito de Cloud Computing, ela precisa confiar na empresa que está lhe prestando esse serviço, garantindo que esta apresenta qualidade em suas operações", disse Gilberto Madureira, fundador e presidente da Locaweb.

O SAS 70 foi obtido para os seguintes escopos: Gerenciamento de Acesso Físico ao Data Center, no qual foi avaliado todo o que se refere a autorização de pessoas, revogação de acesso, uso de portas com fechadura eletrônica, acesso temporário de fornecedores e revisão periódica de acessos ativos; e Gerenciamento de Facilidades, no qual foi avaliado o ambiente estrutural dos Data Centers, cobrindo o monitoramento de ambientes de acesso remoto, sistemas de combate a incêndio, sistema de UPS, controles de temperatura e umidade, controle de entrada e saída de equipamentos e estrutura de cabeamento.

O projeto foi realizado pela Ernst & Young, que auditou os controles operacionais da empresa. Ambos os Data Centers, tanto o localizado na Avenida Juscelino Kubitschek, como o da Rua Itaipana, estão certificados com o SAS 70. "Além disso, estes certificados serão revisados semestralmente", completa Madureira.

O download deste Press Release pode ser feito aqui.

Compartilhe:

Tags: certificação, cloud computing, Data Center, Locaweb, SAS 70, Segurança, tecnologia, TI



A Locaweb recebeu a certificação SAS 70 (Statement on Audit Standards nº 70), que formaliza em relatório o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de uma organização de serviços. Este certificado pode ser aplicado às prestadoras de serviços de TI com o objetivo de garantir controles mais eficazes e seguros. O SAS 70 foi obtido para os seguintes escopos: Gerenciamento de Acesso Físico ao Data Center e Gerenciamento de Facilidades. Para saber mais detalhes, acesse o endereço eletrônico <http://bit.ly/SAS70locaweb>.

O melhor da cultura digital

Nesta seção, você confere o que há de mais interessante nas prateleiras ao redor do mundo quando os assuntos são alta tecnologia, conectividade com a web e diversão eletrônica

Boa, bonita e barata

Com 12 MPixels de resolução, a discreta e atraente câmera digital Nikon S3000 tem display LCD de 2,7", lentes com zoom ótico de 4x, flash embutido, leitor de cartões SD e um inteligente sistema de escolha de cenas, que regula automaticamente as propriedades de captura de acordo com o tema e as condições de iluminação do local. Para finalizar, a Nikon S3000 é capaz de capturar filmes com qualidade de DVD (640 x 480 pixels). Tudo isso por apenas US\$ 150 nos Estados Unidos. O produto ainda não tem data para chegar ao Brasil.

Mais informações: www.nikon.com



TV digital no iPhone

O Tivizen é um receptor de TV digital que processa o sinal de TV aberta e o retransmite via Wi-Fi para os equipamentos da Apple: iPhone, iPod Touch e iPad. A resolução é 1-seg, suficiente para as telas menores do iPhone e do iPod Touch, mas pode ficar borrada na tela grande do iPad. O sistema funciona em conjunto com o aplicativo Tivizen Mobile TV Viewer (gratuito na App Store). O acessório pesa 75 g e pode ser uma saída para quem quer ver TV e não tem interesse em comprar um novo aparelho. Preço sugerido: R\$ 450. Mais informações: www.eutv.com.br



Home-theater 3D

A Samsung acabou de lançar no mercado o HT-C6930W, primeiro conjunto integrado de home theater no Brasil a contar com o reproduutor de discos Blu-ray 3D. Com exagerados 1.330 watts RMS de potência, o sistema 7.1 canais traz atrativos como o recurso Internet@TV, que permite a visualização de conteúdo online, e o AllShare, um serviço de reprodução remota com base no DLNA. Além disso, o kit conta com dock para iPod e caixas surround traseiras sem fio.

Preço sugerido: R\$ 5 mil.

Mais informações: www.samsung.com.br



Smart com Android e TV

Receber o sinal de TV digital aberto é só uma das várias funções do smartphone mais sofisticado da Samsung. No Galaxy S, você pode assistir a seus programas favoritos da TV em uma espaçosa tela de 4" (480 x 800 pixels) com tecnologia AMOLED, que oferece mais brilho e contraste. A configuração do aparelho é parruda: processador de 1 GHz, 8 GB de memória interna, câmera de 5 MPixels (registra vídeos em HD), Wi-Fi, DLNA e 3G. Tudo roda em uma versão 2.1 do Android OS. Preço sugerido: R\$ 2,3 mil.

Mais informações: www.samsung.com.br



HD externo com bom custo-benefício

Um dos HDs externos de melhor custo-benefício atualmente no mercado é o My Book WDBAAF0010HBK, da Western Digital. O acessório, que tem visual bacana e capacidade de 1 TB, custa apenas R\$ 350, preço bastante acessível (cerca de R\$ 0,35 por GB). O HD pode ser facilmente encontrado no Brasil.

Mais informações: www.wdc.com

Wishlist

Celular inovador

O GM 600, da LG, é o primeiro aparelho celular do mercado capaz de sintonizar DTV, o sinal interativo que as emissoras podem enviar pela rede móvel para funcionar em conjunto com programação (eventualmente, poderá haver cobrança pela transmissão de dados). O aparelho vem com uma tela de 3" sensível ao toque, câmera com 3.2 MPixels, interface 3D e sistema Dolby Mobile para reprodução de áudio. Preço sugerido: R\$ 700.

Mais informações: www.lge.com.br



Dock com a sua cara

Com 60 watts, o Trik, da Sony, é um dock para iPod que segue o seu estilo. O equipamento pode ser personalizado com skins diferentes, que mudam radicalmente o seu visual. O Trik já traz quatro diferentes adesivos e novos adesivos podem ser adquiridos no site do fabricante. Preço sugerido: R\$ 600

Mais informações: www.sonymstyle.com.br



Transmissor sem fio

O transmissor FM Griffin 9559AUTO Griffin permite escutar as músicas do iPod no carro sem precisar de fios. Basta sintonizar a frequência da transmissão no rádio. Ele ainda recarrega o aparelho durante a reprodução e é ótimo, principalmente, para aparelhos que não oferecem entrada auxiliar no painel frontal. Preço sugerido: R\$ 220

Mais informações: www.griffin.com



GPS turbinado

O GPS Mio Moov Spirit V505s fornece mapas em 3D e informações do trânsito atualizadas em tempo real das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Além disso, conta com TV digital aberta e uma tela de 4,7. São 530 cidades brasileiras navegáveis e outras 1,5 mil cidades mapeadas. Preço sugerido: R\$ 1,4 mil.

Mais informações:

www.mio brasil.com.br



Monitor magrinho

Com apenas 1,9 cm de espessura, a nova TV e monitor LED da AOC é uma ótima escolha para quem quer um televisor pequeno no quarto para usar com o computador, BD player ou até mesmo videogames. Chamado de e22T, o modelo, que tem 21,5" de tamanho e aspecto widescreen, oferece resolução Full HD (1.920 x 1.080 pixels) e conta com várias entradas diferentes, como HDMI, vídeo composto, vídeo componente, S-Vídeo e antena externa. O preço sugerido é de R\$ 950.

Mais informações: www.aoc.com.br



Rádio de carro compatível com iPhone

O rádio de carro Sony Xplod BT3807U traz, entre várias especificações interessantes, conexão Bluetooth com total compatibilidade com iPod Touch e iPhone. Além de receber as músicas do dispositivo sem precisar de fios, é possível controlar as opções básicas do tocadour pelo próprio painel do rádio. Preço sugerido: R\$ 450

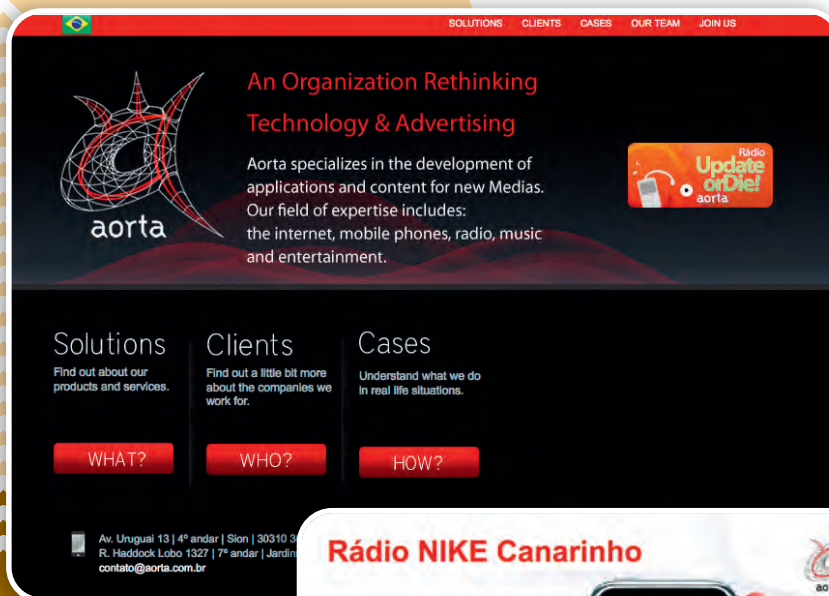
Mais informações: www.sonymstyle.com.br

portfólio

Confira o cliente do mês, destacado pela Locaweb, por produzir soluções e produtos diferenciados no ambiente digital

Aorta

A Aorta é reconhecida no mercado mineiro como a agência que mais se destaca em tecnologia web, promovendo a comunicação dos clientes com o mundo digital por meio de projetos inovadores. É especialista em aplicativos e conteúdos para novas mídias, internet, celular, rádio, música e entretenimento.



Confira alguns clientes da Aorta
www.aorta.com.br:



1
FFW, SPFW +
Fashion Rio



2
Rádio Nike Canarinho



3
Skank

marisa.com.br

A MARISA ESCOLHEU
O DATA CENTER LOCAWEB
PORQUE SABE QUE
EXCELÊNCIA EM
ATENDIMENTO NUNCA
SAI DE MODA.

“Encontramos na Locaweb a flexibilidade e a agilidade no atendimento que necessitávamos para o nosso negócio. Quem tem o maior portal de e-commerce de moda do Brasil precisa de estrutura tecnológica de peso, rapidez no atendimento e eficiência na gestão de demanda. Estes foram apenas alguns dos motivos que nos levaram a escolher a Locaweb como fornecedor de soluções de TI.”

Marcelo Figueiredo

*Coordenador de Segurança
da Informação*



kwarup.com

Grandes empresas como a Marisa têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites com a flexibilidade, a alta performance e a excelência em atendimento que seus negócios merecem.

Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.

DATA CENTER CLOUD COMPUTING SERVIDORES DEDICADOS HOSPEDAGEM DE SITES



www.locaweb.com.br

LOCAWEB

marketing



Marcello Barbusci
Sócio diretor de planejamento
estratégico da wemake
E-mail:
marcello.barbusci@wemake.com.br
Twitter: [@mbarbusci](https://twitter.com/mbarbusci)
Site: www.tudosobreplanejamento.com.br

Simplesmente *um texto 2.0*

Redes sociais e iPad resgatam o verdadeiro propósito da internet, que é ser colaborativa e, principalmente, interativa

Em 1990, quando Tim Berners-Lee criou o WWW (Word Wide Web) com um simples propósito, não imaginava o grau de importância que essas três letras teriam para o futuro do mundo. Hoje em dia, a internet tem relação direta em nossas vidas. Por meio da rede, conseguimos estar em qualquer lugar a qualquer hora. Ou seja: onipresentes.

Todos os dias, temos novidades agregadas ao WWW que se tornam o centro das atenções. No momento, nada provoca mais barulho que as redes sociais, criadas com o intuito de ligar as pessoas e provocar um número maior de relacionamentos. Mas, com o passar do tempo e com as redes de relacionamentos crescendo a cada minuto, com novas pessoas interessantes sendo adicionadas, o perfil desenvolvido para essas ferramentas fugiu um pouco ao objetivo inicial.

Segundo Robin Dunbar, professor de antropologia na Universidade de Oxford, o limite máximo de amigos que uma pessoa é capaz de manter razoavelmente não ultrapassa o número de 150. Com isso, vemos que as grandes comunidades mantidas nas redes sociais, que muitas vezes ultrapassam 400, 500 pessoas, são inúteis. Uma quantidade de pessoas com quem não interagimos por simples falta de tempo. E servem para que então?

Pois bem, contradizendo o professor Robin, já podemos encarar as redes sociais como uma forma de complemento à educação. Trata-se de uma ferramenta que transforma a diversão em aprendizado intuitivo e colaborativo por livre e

espontânea vontade dos usuários. No caso corporativo, o objetivo principal da comunicação nas redes sociais é criar relacionamento com os brand lovers e brand advocates. Pessoas que estão interessadas em manter diálogo com as marcas/produtos, juntamente com o gerenciamento da reputação digital da instituição.

Em meio a tudo isso, é possível afirmar que as redes sociais já se tornaram comunidades de conhecimento. São mecanismos que servem de veículo para a inteligência coletiva. Outra ferramenta que vem para colaborar e agregar ao WWW novas formas de obter a informação é o inigualável iPad. Um iPhone gigante que encolheu os laptops e esticou os smartphones. Com tudo ao alcance de uma tela touchscreen, trata-se de uma plataforma portátil melhor que todas as lançadas até hoje. Celulares são portáteis, mas não editam vídeos. Já laptops não são portáteis, são apenas desktops itinerantes.

O iPad é uma nova era. É o sonho dos publishers se tornando realidade, pois a plataforma envolve distribuição e colaboração de conteúdos a ponto de unificar internet, rádio, cinema, televisão, jornal e revista, tudo online e em alta definição no alcance da audiência e em qualquer lugar.

Para encerrar, esse artigo é um simples texto 2.0 totalmente colaborativo oriundo de feeds encontrados em uma busca no Google. Ou seja, depois de 20 anos, a internet volta a ter o seu real propósito: ser colaborativa e, mais que nunca, interativa.



PARA ACOMPANHAR
A VELOCIDADE
DA DAFRA, SÓ UM DATA
CENTER ÁGIL COMO
O DA LOCAWEB.

"A Dafra é uma das marcas de moto mais vendidas no Brasil. Fundamentada na mais alta qualidade e tecnologia, não poderia possuir outro parceiro senão a Locaweb para hospedar seus websites e aplicações de missão crítica. Agradecemos à Locaweb por superar todas as expectativas nessa parceria com muita competência, profissionalismo e qualidade nos serviços prestados."

Ronaldo Vicente Bifulco Jr.

Gerente de Tecnologia e Operação



Grandes empresas como a Dafra têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites, com a flexibilidade, alta performance e excelência em atendimento que seus negócios merecem.

Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.

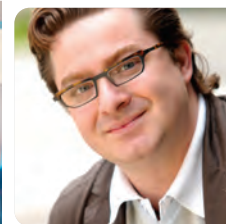
DATA CENTER CLOUD COMPUTING SERVIDORES DEDICADOS HOSPEDAGEM DE SITES



www.locaweb.com.br

LOCAWEB

e-business



Marcelo Trípoli
Presidente da agência de
marketing digital iThink e autor
do blog ifound.com.br
@marcelotripoli
marcelo.tripoli@ithink.com.br

Há barreiras entre *as mídias on e off?*

As agências têm de mudar o foco para ligar marcas a consumidores com campanhas que possam transcender as imagens idealizadas

Muito já foi dito sobre a publicidade online ao longo dos últimos 15 anos. Que o banner vai morrer, que a mensagem precisa ser relevante para gerar engajamento com o consumidor, que os investimentos publicitários não correspondem com a abrangência gerada pela internet... Sem contar o potencial das redes sociais. Contudo, a grande questão que sempre vem à tona trata da batalha entre as mídias on e off: qual delas oferece os melhores resultados?

Hoje, em um mundo em que as marcas são globalizadas e as informações estão a um clique de distância, não cabe mais a distinção entre on e off, novo e tradicional, jornal ou internet. Dentro do mesmo cenário, não existe mais a agência online e a agência offline. O novo modelo é de uma agência multidisciplinar, focada em conectar marcas aos consumidores por meio de algo genuíno e que transcenda uma imagem idealizada.

Um exemplo da extinção dessas barreiras é um case premiado na última edição do Festival de Cannes, que mostra que a mudança não está apenas no modelo de atuação das agências e na forma como o mercado entende a importância das mídias. O marketing, de uma forma geral, está enxergando resultados muito além dos banners, tweets ou dos 30 segundos.

Para ajudar a Guide Dogs Australia, organização que dá suporte sobre adoção de cães-guia para auxiliar na mobilidade e na inclusão de cegos e deficientes visuais na sociedade, a agência Clemenger BBDO Melbourne criou o Support Scent. Trata-se de uma fragrância que faz as pessoas com algum tipo de deficiência visual “sentirem” que estão sendo auxiliadas, uma vez que uma campanha focada em apelo visual não seria apropriada. O perfume foi lançado em parceria com a Kit Cosmetics, uma das líderes do segmento na Austrália, trazendo consigo mais credibilidade para o produto, que possui um design especial, no qual até mesmo a embalagem tem uma linguagem em braille.

A campanha quebrou algumas barreiras e conseguiu que a distribuição e a venda dos produtos fossem feitas em nível nacional, incluindo as maiores lojas de departamento e sites do segmento no país. A ação contava com comerciais de TV, cinema, impressos, rádio e outdoor, além do site www.supportscent.com, que se transformou em uma verdadeira comunidade online, onde as pessoas podem compartilhar todas as informações necessárias com o apoio de redes sociais.

Em resumo, quando falamos de comunicação, na maioria das vezes, não existe certo e errado, bom ou ruim, on ou off, mas sim o que resolve o problema da marca.

CURSOS CAELUM!

INOVANDO NA ARTE DE ENSINAR

FORMAÇÃO
JAVA

100h

FORMAÇÃO
JAVA AVANÇADO

72h

FORMAÇÃO
RUBY ON RAILS

52h



FJ-11

Java e Orientação a Objetos



FJ-25

Persistência com JPA2 e Hibernate



RR-71

Desenvolvimento ágil para Web 2.0 com Ruby on Rails



FJ-16

Laboratório Java com Testes, XML e Design Patterns



FJ-26

Laboratório Web com JSF2 e CDI



RR-75

Ruby e Rails avançados: lidando com problemas do dia a dia



FJ-21

Java para Desenvolvimento Web



FJ-31

Java EE avançado e Web Services



FJ-91

Arquitetura e Design de Projetos Java



PM-83

Gerenciamento Ágil de Projetos de Software com Scrum



FJ-19

Preparatório para Certificação Java

ACESSE O NOSSO SITE E CONHEÇA ESSES E OUTROS CURSOS!



Rua Vergueiro,
3185, 8º andar,
Vila Mariana,
11 5571-2751



Rua Senador Dantas,
80, cj. 307 - Centro,
21 2220-4156



SCS - Qd. 8
Bl. B-50, Sala 521
Ed. Venâncio 2000,
61 3039-4222



Caelum
Ensino e Inovação

www.caelum.com.br

e-business



Guilherme Mazzola
Gerente de Desenvolvimento de
Mercados da Locaweb
E-mail: guilherme.mazzola@locaweb.com.br

Dê o *que falar!*

Em um mundo em que tudo parece igual, um pequeno detalhe pode ser a diferença para conquistar clientes e obter sucesso

■ Digo literalmente: dê às pessoas algo sobre o que falar se quiser ter sucesso no mercado. Não adianta ter mil ideias para criar um negócio e querer vender aos montes se fizer tudo exatamente igual ao que todo mundo já faz por aí.

Eu sei que muita gente já vem falando disso há tempos. Diferenciação, marketing viral, marketing de guerrilha e por aí vai. Mas há um conceito do qual eu gosto muito para tratar desse tema, que vem de um dos títulos mais famosos do marqueteiro norte-americano Seth Godin: *A Vaca Roxa*.

A ideia é boa, pois é simples de entender na prática. Imagine que você viajou com a família e viu campos cheios de pastos de gado. Se você já viu vacas na vida, e todas sempre foram iguais, isso não vai significar nada. Mas se você vir uma vaca roxa nessa mesma situação, pensará: isso é algo incrível! As crianças vão querer vê-la de perto, você vai se perguntar como ela foi criada, quem é o dono daquela vaca e, com certeza, vai comentar com todos os amigos sobre a experiência. Alguns deles vão ficar tão empolgados quanto você, querendo conferir tudo por conta própria. E não é exatamente isso que deve acontecer com o seu produto ou serviço? Mas como criar essa experiência memorável? Para começar, procure conhecer de perto como as pessoas compram e usam na prática aquilo que você vende. Seu objetivo é que elas sintam que a vida delas ficou melhor usando a sua solução. Faça isso descobrindo quem são as primeiras pessoas dispostas a pagar pelo que você oferece. Converse com elas focando em customizar

atendimento, processo de venda e até mesmo produto ou serviço para agradar muito a esses early adopters, pois eles irão contar sua história aos amigos deles. O boca a boca é, até hoje, uma das ferramentas mais importantes de marketing. A diferença é que, atualmente, as pessoas podem falar para os amigos na internet, com milhões de outros “amigos” acompanhando a conversa e sendo igualmente influenciados.

Essa customização na experiência não precisa ser algo completamente revolucionário. Pequenos detalhes que mostrem que você ouviu seus clientes e quis oferecer algo realmente único (e não estava preocupado apenas em ganhar uns trocados), muitas vezes, são o suficiente para gerar esse efeito.

Pelo menos crie um serviço especial, que faça com que as pessoas se sintam bem ao serem atendidas por você. Em uma viagem que fiz, todos os dias, na arrumação do quarto, as toalhas eram enroladas em formato de bichos. No primeiro dia, encontrei um divertido elefante usando meus óculos escuros, que haviam sido esquecidos na mesa. No dia seguinte, um macaco estava “pendurado” em um cabide. Esses detalhes mostraram uma preocupação pessoal com os detalhes e, no fim, além da gorjeta, ganharam nossa simpatia por toda a experiência da viagem. Até hoje guardo as fotos dos “bichos” e conto essa história aos amigos, como estou fazendo aqui.

Agora pense: em que formato você vai enrolar suas toalhas? Que cor será sua vaca? Boa sorte e sucesso!

kwarup.com



"Crescer na velocidade da Cacau Show somente com um Data Center confiável e ágil como o da Locaweb."

Conheça hoje mesmo nossas soluções corporativas de Cloud Computing, servidores dedicados, serviços profissionais e de outsourcing desenhadas para promover a hospedagem de seus sites e aplicações empresariais com capacidades robustas, alta performance e recursos exclusivos, inclusive em projetos de missão crítica.



Ficha Técnica

Nome e versão: Firefox 4 beta

Desenvolvedor: Mozilla

Licença: Freeware

Tamanho: 10,5 MB

Site: <http://www.mozilla.com/pt-BR/firefox/beta/>

Versão do Firefox 4 beta está na rede

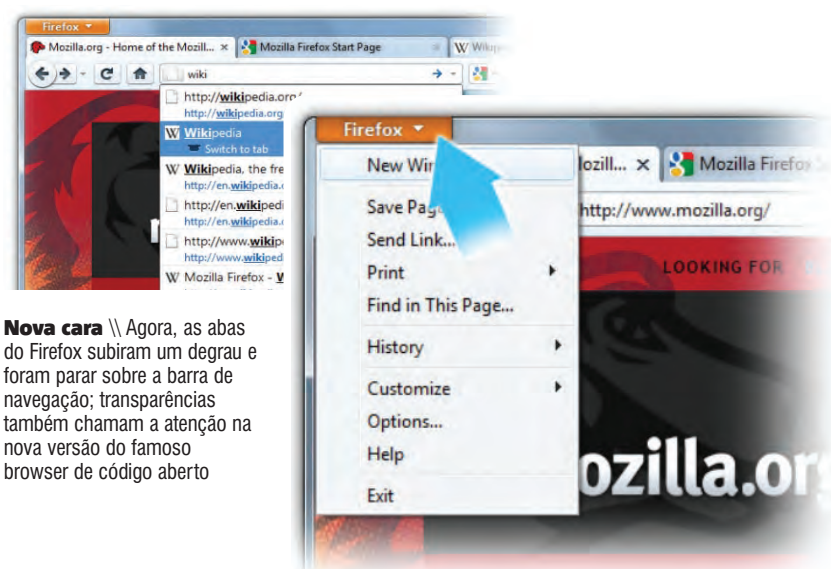
Edição instável do próximo browser da Mozilla conta com transparências, visual repaginado, abas de aplicativos e acelerador de hardware

Por Sérgio Vinícius

Já é possível baixar mais uma versão beta do Mozilla Firefox 4. A nova edição do software, que pode ser adquirida gratuitamente em <http://www.mozilla.com/pt-BR/firefox/beta>, ainda está instável, com uma série de bugs, o que o impossibilita, ao menos por enquanto, a rodar com segurança contas de e-mails ou sites que requerem dados pessoais, como bancos e e-commerces.

Por isso, a versão beta do Firefox 4 deve ser baixada e testada por mera curiosidade ou com o intuito de ajudar em seu desenvolvimento – procedimento que, inclusive, deve ser adotado em relação à maior parte das versões betas de softwares disponíveis no mercado. Quanto mais pessoas avaliarem, informarem bugs e acharem problemas, mais rapidamente esses contratempos serão reparados.

Com tudo isso em mente, vale a pena baixar o programa para ter uma boa ideia do que a Mozilla pretende com seu próximo navegador. À primeira vista, fica claro que o objetivo é criar um browser mais rápido e dinâmico, algo que a fundação persegue há tempos, já que o navegador é conhecido por ocupar memória RAM em excesso e gerar



Nova cara \ Agora, as abas do Firefox subiram um degrau e foram parar sobre a barra de navegação; transparências também chamam a atenção na nova versão do famoso browser de código aberto

resultados com lentidão. Além disso, chamam a atenção itens de perfumaria, como janelas transparentes, muito semelhantes às que o concorrente Opera implementou recentemente, e abas de aplicativos.

Interface

A principal mudança apresentada pela versão beta do Firefox 4 é a interface. Abas, menus e fundo foram alterados, o que irá requerer mais tempo do usuário para se acostumar ao novo jeito do browser. Quem usa o Opera perceberá que o Firefox resolveu se aproximar dele, sobretudo do ponto

de vista estético. Isso pode ser visto nas transparências de fundo e nas “tabs”, que mudaram de lugar e estão posicionadas um pouco acima de onde ficavam, no topo da tela.

De olho em outro concorrente, o Google Chrome, o Firefox 4 também apostou no minimalismo. Os menus, por exemplo, estão reunidos sob um único botão, no canto superior esquerdo da tela. Entretanto, apostando nas tendências de personalização, o navegador conta com dois novos botões – “Customize” e “Menu bar” –, que permitem ao usuário deixar a interface do modo que mais lhe agrada.

✱ Ainda com muitos bugs, a versão beta deve ser instalada apenas por quem deseja ver as novidades do programa. Usá-la normalmente ainda é uma tarefa insegura

A seguir, confira mais detalhes apresentados na nova versão beta do navegador de código aberto mais popular do planeta.

Aplicativos

Os aplicativos usados com frequência pelo usuário, como processador de texto e player de música, agora podem ficar acoplados dentro do Firefox. Para isso, a Mozilla criou uma área chamada “Aba de Aplicativos”, que facilita bastante a vida do usuário.

Busca

Além da já tradicional busca facilitada na web realizada por meio de atalhos específicos, o Firefox 4 permite que o usuário faça pesquisas únicas em todas as tabs abertas. Por exemplo: se houver 12 tabs no navegador e o usuário queira ver em qual delas aparece a palavra “Locaweb”, basta digitar o nome e pronto: o browser dá o resultado em segundos.

Programação

De acordo com os especialistas e desenvolvedores da Mozilla, foram implementadas novidades na programação do navegador. Aplicativos Javascript devem rodar, agora, mais rapidamente no browser. Há, ainda, um suporte a Direct2D e bloqueio de CSS. Essas duas últimas implementações ainda estão em fase experimental e, talvez, nem estejam



Panorama \ Novos recursos do Firefox permitem que o usuário gerencie abas com facilidade por meio do mouse, seja ao criar novos grupos, seja ao estabelecer uma ordem hierárquica entre elas

presentes na versão final do Firefox, o que irritaria bastante os usuários.

Complementos

O suporte aos “add-ons” continua sendo o ponto forte do Firefox. Embora nessa versão beta não haja atualizações significantes, o que mudou é a forma de acessá-los. Além do caminho tradicional via menu, agora é possível encontrá-los ao digitar na barra de endereços o termo “about:addons”. Além disso, dá para criar uma nova aba com os complementos relacionados e, a partir daí, customizá-los.

Velocidade

O carregamento inicial e a abertura de páginas estão mais rápidos no Firefox 4. Vídeos, fotos e itens multimídia funcionam melhor nessa versão do navegador da Mozilla que nas anteriores. Entretanto, como a versão testada

ainda é beta, a compatibilidade de páginas não se mostrou boa. No Acid Test, o navegador fez 94 pontos.

Panorama

Entre as novidades, está o recurso Panorama. Por meio de um botão, o browser permite gerenciar abas mais facilmente, criar grupos e gerar mais itens de customização. O Panorama possibilita o agrupamento de abas por meio da função clicar e arrastar do mouse. Há ainda a possibilidade de hierarquizar o conteúdo, renomeá-lo e assim por diante.

Multitouch

O navegador tem um novo suporte que agrada aos usuários do Windows 7: ele é compatível com multitouch. Tarefas podem ser facilmente realizadas com toques na tela, como redimensionamento. O novo recurso também permite editar vídeos e imagens.

Ficha Técnica

Nome e versão: Internet Explorer 9

Desenvolvedor: Microsoft

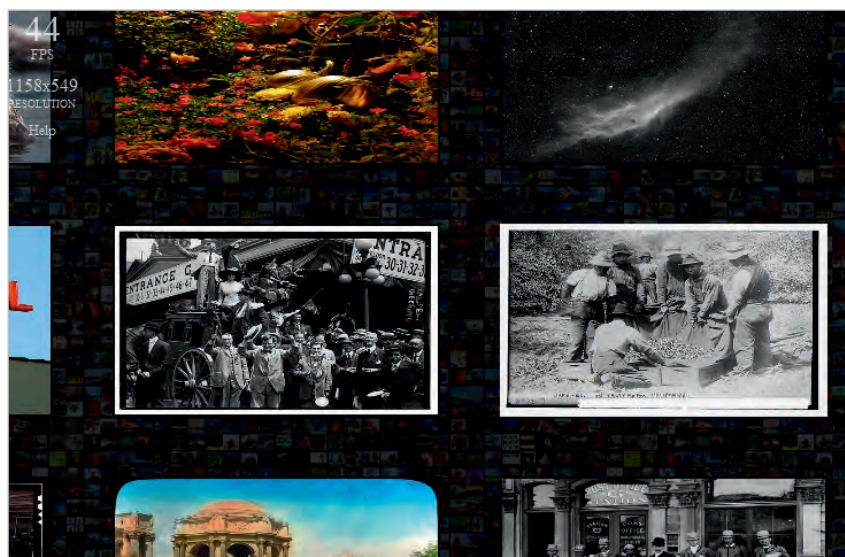
Licença: Freeware

Tamanho: 16,4 MB

Site: <http://ie.microsoft.com/testdrive>

Internet Explorer 9 mostra suas armas

Microsoft libera versões instáveis do navegador mais popular do mundo e mostra que sua preocupação atende por siglas como HTML 5 e CSS



HTML 5 \ Browser é compatível com a linguagem que permite rodar vídeos e criar páginas multimídia sem a necessidade de instalação de plugins pesados, como Adobe Flash ou Microsoft Silverlight

Por Sérgio Vinícius

Aos poucos, é possível perceber o que a Microsoft pretende com a próxima versão do browser mais popular do mundo. Com versões instáveis e não definitivas do Internet Explorer 9 oferecidas na rede — algo que seu principal concorrente Mozilla Firefox vive fazendo —, o que se vê é um software com interface levemente remodelada, mas com preocupações com itens diversos, como HTML 5, CSS e renderização.

Depois de baixar o preview do software no endereço <http://ie.microsoft.com/testdrive> (recomendado apenas a curiosos e desenvolvedores que queiram ver em primeira mão itens que devem estar presentes na versão definitiva do navegador, ainda sem data exata de lançamento), a maioria das pessoas se surpreende positivamente com a Microsoft: a empresa finalmente está focada em compatibilidade.

No conjunto de testes Acid Test, que leva em consideração navegadores e padrões de internet, o browser fez

95 pontos, de 100 possíveis. Seu próximo concorrente, o futuro Mozilla Firefox 4 (ainda em versão beta, como mostra reportagem na página 25) ficou logo atrás, com 94 pontos.

A seguir, você confere os itens mais relevantes presentes na próxima versão do Internet Explorer 9.

Aceleração

O próximo IE deve ter “melhor entrosamento” com a placa de vídeo do computador. De acordo com os desenvolvedores da MS, houve avanços na aceleração de hardware. Na prática, o que se vê são apresentações e vídeos abrirem de forma mais rápida que na versão atual do Internet Explorer, a oitava.

HTML 5 e CSS

O HTML 5 roda vídeos e páginas sem a necessidade do Flash ou do Silverlight. Por questões de performance, a linguagem de programação diminui o consumo de memória do computador.

Com todos esses predicados, pode-se dizer que o Internet Explorer 9 é compatível com HTML 5. Só isso é um avanço considerável, já que, durante muito tempo, a Microsoft resolveu manter seu navegador sem necessariamente ser

* O próximo IE tem melhor entrosamento com a placa de vídeo do computador; houve avanços na relação com a aceleração de hardware do PC

compatível com padrões web ou com as linguagens mais populares e aceitas universalmente no quesito acessibilidade (padrões W3C).

Ainda nesse item, é importante citar que o CSS3 funciona no novo navegador. Mais que isso, o IE9 é um dos poucos browsers do mercado completamente compatíveis com o CSS3. Foram mais de 7 mil testes, de acordo com a equipe de desenvolvimento da MS, até que, finalmente, se chegou a uma edição que conversasse com as folhas de estilo de forma perfeita.

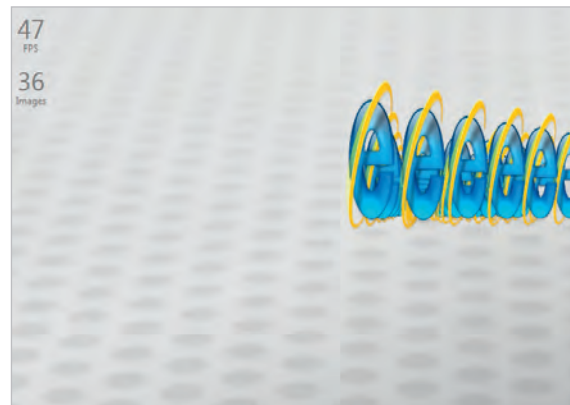
Cloud computing

O cloud computing, outra tendência da internet, também está presente na forma como o navegador trabalha com APIs e com softwares que estejam armazenados na web, e não no computador. Pelo menos é isso o que informa a equipe de desenvolvimento da eterna empresa de Bill Gates. Nos testes da

Locaweb em Revista, entretanto, nada disso pôde ser conferido na prática. Por exemplo, o navegador Chrome, atualmente, permite que o usuário do Gmail simplesmente arraste um arquivo a ser anexado no e-mail para dentro de sua janela. Assim, o sistema entende que ele quer incluir aquele item na mensagem eletrônica a ser enviada. O que se espera é que o IE9 também tenha essas opções, principalmente no trabalho com serviços online da própria MS, como Live Messenger ou Hotmail.

NUI

Um dos principais trunfos do novo Internet Explorer é a interação humana com programas e sua criação. O browser estaria preparado para, por meio de multitouch, ter informações e dados manipulados de forma simples pelas pessoas. Isso ocorre graças a uma interface chama Natural User Interface (NUI).



NUI \ O browser está preparado para, por meio de multitouch, ter informações e dados manipulados de forma simples pelas pessoas

Essa possibilidade pode agradar especialmente a designers, que poderão manipular instruções com mais facilidade.

Leitura

Com o novo browser da Microsoft, é possível alterar manualmente tamanhos de texto e de fonte. Isso coloca o usuário no controle do site que acessa, permitindo deixá-lo de acordo com suas preferências. Essa personalização é mais uma indicação de que o IE9 vem para ficar.

Ao lado \ O que se espera é que o IE9 tenha integração com APIs, principalmente no trabalho com serviços online da própria Microsoft, como Live Messenger ou Hotmail

Abaixo \ O navegador trabalhará melhor com uma série de tendências da internet, como o cloud computing, que leva à web aplicativos comumente alocados em PCs



PayPal: uma ideia simples que funciona

Com números que não param de crescer, e-commerce brasileiro recebe de braços abertos gigante do comércio eletrônico, que promete adicionar mais segurança às transações online

Por Leonor Ribeiro

Os números ligados ao comércio eletrônico no Brasil são superlativos. Pesquisa da AmericaEconomia Intelligence, realizada entre 2007 e 2009, apontam que o faturamento anual brasileiro com e-commerce supera a marca de R\$ 23 bilhões, com crescimento real de cerca de 170% a cada ano. Na prática, essa movimentação positiva garantiu ao País o posto de líder absoluto do mercado na América Latina, fator que cada vez mais motiva a chegada de gigantes do setor por aqui. O último a desembarcar foi o PayPal, uma das maiores empresas de pagamentos do mundo, que concentra cerca de 15% das vendas eletrônicas mundiais e tem mais de 200 milhões de clientes pelo mundo.

Antes mesmo de atuar oficialmente no Brasil, o serviço já



Sucesso \\ Parceiro em cerca de 15% das vendas de e-commerce realizadas em todo o mundo, o PayPal já era usado por 2 milhões de empresas brasileiras na compra de produtos importados via internet

*** Serviço eficiente**
permite a realização de operações financeiras eletronicamente protegidas por um seguro e monitoradas por equipamentos antifraude

era usado por 2 milhões de empresas nacionais na aquisição de produtos importados. Agora, com a instalação do novo escritório, qualquer consumidor terá acesso ao sistema de pagamento no País e no exterior. Além disso, poderá usar cartões de crédito nacionais para realizar as operações.

Na prática, isso significa ainda mais lenha na fogueira para aquecer o mercado nacional, já que a questão da segurança, segundo especialistas, é o que impede 85% dos internautas brasileiros a realizarem transações online. Isso porque o negócio do PayPal é agir como intermediário entre o comerciante e o consumidor, evitando fraudes ou que alguém seja lesado. Mais que isso, o serviço possibilita a transferência de valores entre empresas ou prestadores de serviço que realizam negócios no mundo real dentro de um país ou entre nações. Ou seja, um prestador de serviços qualquer pode oferecer trabalho em 190 países e receberá as vendas via PayPal, sacando os

* Com a instalação do escritório brasileiro, qualquer consumidor terá acesso ao sistema de pagamento e transferências tanto no País quanto no exterior. Além disso, poderá usar cartões de crédito nacionais para realizar as operações

valores (convertidos em real) em sua agência bancária com toda segurança e agilidade oferecidas pela companhia. Para a realização das transações, as taxas cobradas pela empresa variam de 0,1% a 4,9% do valor negociado.

O presidente do PayPal no Brasil, Mario Mello, revela que negociações já estão em andamento com os 18 maiores sites de varejo do País, entre eles B2W, Ponto Frio, Carrefour e Livraria Saraiva. Além disso, uma equipe de programadores está desenvolvendo um sistema que possibilite parcelamento das compras em mais de 12 vezes e também a integração segura com os softwares dos bancos no Brasil.

Como funciona?

Além da vantagem da parceria com diversas lojas online ao redor do mundo, o PayPal é baseado em uma ideia simples. O serviço

permite que empresas e consumidores façam operações financeiras eletronicamente protegidas por um seguro e monitoradas por equipamentos antifraude. Os dados dos usuários são codificados por meio de um sistema (software) criptográfico, que impede que os dados cheguem abertos para terceiros. Para acessá-lo, é igualmente fácil. Basta que o consumidor cadastre um e-mail pelo site da PayPal. Além dos dados pessoais, é preciso informar o número de cartão de crédito e/ou o da conta-corrente.

Essas informações ficam automaticamente vinculadas ao cadastro. Assim, na hora de efetuar ou receber qualquer pagamento, basta informar o endereço eletrônico para que os créditos ou débitos sejam transferidos. No caso de compras online, o débito é feito diretamente no cartão de crédito.

Os números do PayPal

Fundado em 1998 por cinco empreendedores do Vale do Silício, na Califórnia, o PayPal já movimentou mais de US\$ 70 bilhões por ano e cerca de 15% das transações online do mundo. Atualmente controlado pelo eBay, está presente em 190 países e concentra informações financeiras de mais de 200 milhões de clientes.

Nas transferências, por sua vez, o crédito é realizado em depósitos na conta-corrente.

Isso significa mais segurança, pois ao usar apenas um endereço de e-mail, é possível aproveitar as ofertas das lojas online sem a necessidade de informar dados pessoais adicionais. Tudo simples, rápido e com pouca burocracia. Ao que tudo indica, graças ao PayPal, 2011 será um ano ainda mais gordo para o e-commerce brasileiro.

Ao lado \ Segundo pesquisa realizada pela AmericaEconomia Intelligence, o faturamento anual do comércio eletrônico brasileiro supera a casa dos R\$ 23 bilhões e está crescendo

Abaixo \ Os 18 maiores sites de e-commerce no Brasil, como o B2W, marca que concentra o Submarino e a Americanas.com, entre outras lojas, estão em conversação com o PayPal

The screenshot shows the homepage of 'America Economia' with a Twitter integration. The main headline reads: 'Vendas na internet avançam 40% no semestre'. Below the headline, there is a graphic of the word 'WWW' and a quote: 'Compras vêm sendo puxadas pela expansão do crédito, aliada à maior confiança dos consumidores em adquirir bens na internet'. The article is attributed to 'AGENCIA ESTADO'. To the right, there is a section titled 'Tendência retrocesso' with a sub-headline 'Para Carlos Edua Gabas, Ministro da Previdência, contradições no Congresso fazem sistema retroceder'. At the bottom, there is a note: 'São Paulo. As vendas por meio da internet somaram R\$ 6,7 bilhões nos seis primeiros meses deste ano, o que representou um crescimento nominal de 40% em relação ao'.





O fu

Já tem revist



A mais conceituada revista de jardinagem e paisagismo



Alimentação saudável para uma melhor qualidade de vida



A bíblia da Fotografia para profissionais e amadores



Os melhores roteiros dentro e fora do Brasil, com todas as dicas



O que há de novo e melhor no design brasileiro e mundial



Agora com uma revista grátis só sobre iPad e iPhone



Preview de jogos, games detonados, dicas e truques



Revista exclusiva do fascinante universo Nintendo



A mais respeitada publicação de games do mundo



Internet em revista para usuários e desenvolvedores



tuuro chegou

as da Editora Europa
também no iPad,
iPhone e iTouch

Cada revista tem a sua biblioteca, com a edição do mês e as anteriores. Você pode comprar apenas um exemplar ou fazer assinatura, semestral ou anual.

1



2

Sumário ilustrado e “deslizante” no rodapé. Com um toque de dedo, você vai direto para a página escolhida.



3

É fantástico! Você pode folhear, literalmente, a revista. Na horizontal, vendo páginas duplas. Na vertical, página por página.



4

Dá até para buscar um assunto do seu interesse, digitando apenas uma palavra-chave.



5

Se preferir, pode ampliar qualquer texto ou detalhe de uma imagem, sem perda de qualidade.

O futuro chegou!



Sempre um passo à frente.

www.europanet.com.br



Idealização de apps, criação de sites, uso de recursos como o AdSense, montagem de agências digitais, lojas virtuais, blog no WordPress. Uma dezena de ideias prontas para sair do papel e se tornarem realidade na rede mundial de computadores

Por Fernanda Calgaro

Que a internet dá lucro todo mundo sabe há muito tempo. Difícil não pensar nas contas bancárias voluptuosas de gente como Bill Gates (Microsoft), Steve Jobs (Apple) e Mark Zuckerberg (Facebook), para citar apenas alguns. Só que o que muitos ignoram é que não é preciso ir tão longe para ser bem-sucedido – a internet, com suas inúmeras facetas, é tão generosa que permite que todos tirem a sua casquinha. A influência das mídias sociais, por exemplo, ganha a cada dia novos contornos por causa das ferramentas de interação, mas, principalmente, cria um mercado que se desdobra em múltiplos segmentos. Há

negócios lucrativos na internet

desde o surgimento de uma nova profissão (a de analista de redes sociais) até a atuação de agências especializadas no desenvolvimento de jogos para esse meio.

Outra atividade promissora é a criação de aplicativos para smartphones e tablets. E, assim como para as empresas, existe espaço para iniciativas individuais e trabalhos como freelancer, segundo Romeo Busarello, professor de Inovação do Insper (antigo Ibmecc), em São Paulo. "O volume de projetos vai depender basicamente de contatos, mas é algo que prescinde de uma infra-estrutura grande." Esse preparo prévio, porém, já é diferente quando diz respeito à abertura de uma loja virtual ou de uma agência digital, que exige muito planejamento e algum investimento.

Até mesmo diante da simplificação de ferramentas e da disseminação de downloads gratuitos, continua a

haver mercado para algo que, à primeira vista, pode parecer uma ideia obsoleta, como a venda de sites e de templates. No entanto, talvez uma das maneiras mais visíveis e simples de obter uma remuneração com a internet seja o uso de recursos como o AdSense, do Google, em blogs ou sites. Sem colocar a mão no bolso, no máximo no teclado para atualizar seus posts, o dono da página é pago por ceder espaços para anúncios.

Independentemente do nicho escolhido, a experiência lúcida mostra que se pode levar um tempo razoável para ver a cor do dinheiro. Alguns já conseguiram abocanhar a sua fatia. Outros ainda estão no caminho, mas não desistiram do seu pedaço. Nas páginas a seguir, confira dez sugestões para criar negócios lucrativos na internet e inspire-se.

1 Loja Virtual

Antes de definir o produto a ser vendido em uma loja virtual, é preciso analisar a concorrência e achar diferencial. O site deve ser um ambiente atraente e ter informações completas sobre os produtos.

Outro cuidado é com a segurança no sistema de transação para evitar dor de cabeça. "De cada cem operações realizadas com cartão de crédito na internet, três são fraudes", afirma Romeo Busarello, professor de Inovação do Insper (antigo Ibmecc). "Se o empresário não tiver cuidado, pode quebrar. O crédito tem que ser sempre checado."

A Locaweb, por exemplo, acaba de lançar uma solução de comércio eletrônico que integra meios de pagamento de renome no mercado: **Paypal** (www.paypal.com.br) e **Pagamento Digital** (www.pagamentodigital.com.br), que suportam parcelamento das compras e diversos cartões de crédito, débito e boleto bancário.

// O QUE É:

É um site voltado para a comercialização de produtos.

// EXIGÊNCIAS:

- Conhecimento do nicho de mercado escolhido para atuar;
- Site com o catálogo de produtos, que deve trazer informações completas e fotos;
- Sistema de pagamento online seguro para evitar fraudes;
- Logística bem planejada para garantir o prazo de entrega;
- Canais variados de atendimento ao consumidor: telefone, e-mail e chat;
- Investimento inicial para o desenvolvimento do site e depois para a manutenção. No caso da Nerdstore, o custo foi de R\$ 80 porque foi feita apenas uma adaptação no site do Jovem Nerd. Mais tarde, a empresa foi trocada e a mensalidade foi para R\$ 350. Dependendo do negócio, a empresa arca ainda com a compra da mercadoria por antecipação.

Logística

A logística e o prazo de entrega são fatores que devem ser bem planejados. É essencial manter canais de comunicação à disposição do consumidor, como telefone, e-mail ou atendimento online, que pode ser um chat no próprio site.

Tornar a loja conhecida é fundamental para alavancar vendas. Pode ser por meio de publicidade ou divulgação nas redes sociais, mas é preciso empenho e, acima de tudo, paciência. A dedicação, aliás, deve ser constante. Um exemplo é a www.nerdstore.com.br, que vende camisetas e canecas.

Ela surgiu na esteira do sucesso do blog Jovem Nerd (<http://jovemnerd.ig.com.br>), que fala sobre cinema, quadrinhos, séries de TV e humor. O que começou como uma brincadeira entre amigos virou coisa séria.

"Criamos o site para escrever assuntos 'nerd'. Em 2005, o blog virou parceiro oficial do iG e o público aumentou ainda mais", conta Alexandre Ottoni, 31 anos.

Ele criou o blog com Deive Pazos, 35 anos. Atualmente, a página tem 900 mil acessos por mês e 2 milhões de pageviews. Em 2009, levou o troféu de "Blog do Ano" no VMB (Video Music Brasil), da MTV.

"Os leitores do blog e ouvintes dos podcasts viviam pedindo camisetas." As esposas dos dois, que são irmãs, embarcaram na ideia e passaram a se dedicar em tempo integral à loja. Do Rio de Janeiro, as duas famílias se instalaram em Curitiba.

"Como a loja é virtual, poderíamos ficar onde quiséssemos e escolhemos Curitiba", diz Ágatha, casada com Alexandre.

As finanças são vigiadas de perto. "No começo da loja, foi mais difícil, mas conseguimos reverter a situação." No terceiro ano de funcionamento, o faturamento foi de cerca de R\$ 600 mil.



Prêmio VMB \\ Jovem Nerd, de Alexandre e Deive, venceu o prêmio de Blog do Ano concedido pelo canal MTV, em 2009

2 Aplicativos Móveis

Com a chegada dos tablets ao mercado e o lançamento de modelos novos de smartphones, objetos de desejo dos fãs de tecnologia, a criação de aplicativos tem sido cada vez mais requisitada. Os programas, geralmente baixados gratuitamente, vão de mapas com GPS a programas que "reconhecem" a música tocada no ambiente e trazem informações como o nome da música, da banda e o ano.

A agência Zero Um (www.zeroum.com.br), de São Paulo, foi uma das que viram os pedidos de desenvolvimento de aplicativos aumentarem desde o início de 2010. "As instituições estão começando a se dar conta da importância de investir nesse recurso", afirma o diretor executivo Guilherme Coelho, 41 anos.

Segundo ele, a partir deste ano, a demanda de projetos novos voltados para a tecnologia mobile está quase equilibrada com a de websites. "Em 2009, tivemos poucos pedidos, talvez um ou dois apenas. E, agora, virou uma linha de negócios."

Aos poucos, as empresas vão descobrindo essa ferramenta eficaz de marketing. "Os aplicativos ajudam a reforçar a marca junto ao público-alvo", afirma Marcelo Lobianco, coordenador do curso de Marketing Digital da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) em São Paulo. Mais do que mera propaganda, eles são pensados para oferecer algum tipo de serviço ou interação com o usuário. "O aplicativo criado para os atuns Coqueiro, da PepsiCo, por exemplo, traz receitas com atum e vídeos de preparo das comidas. Acabou sendo muito bem aceito", diz Coelho. Outro aplicativo bem recebido foi o do roteiro gastronômico da revista *Veja* (Veja Comer e Beber), que, desde o lançamento em abril passado, registrou cerca de 100 mil downloads.

Além da demanda das corporações, desenvolvedores freelancers, que dominam as linguagens adequadas, como Java e PHP, também podem criar o seu aplicativo

// O QUE É:

Programa de computador baixado em smartphones e tablets, como iPad e Kindle.

// EXIGÊNCIAS:

- Para desenvolver aplicativos como freelancer, é preciso ter conhecimento de linguagens como Java e PHP;
- Geração de receita com a criação de aplicativos depende de deixar espaço destinado para publicidade ou cobrar pelo download.



Zero Um Digital \\ Agência foi uma das empresas que viram os pedidos de desenvolvimento de aplicativos para portáteis aumentarem desde o final de 2009 e o início de 2010

e ter algum retorno financeiro com ele. Para isso, pode-se deixar um espaço destinado para publicidade ou cobrar pelo download.

No caso do iPhone, por exemplo, só pode ser na linguagem adotada pela Apple: Objective-C. É preciso estar cadastrado na Apple como desenvolvedor e pagar US\$ 99 por ano (equivalente a R\$ 170). Depois de pronto o aplicativo, há um período de análise, que pode ser de até três semanas. Se aprovado, ele ficará, então, à disposição na loja.

Na avaliação de Romeo Busarello, professor de Inovação do Insper (antigo Ibmecc), o sucesso com o público e a geração de algum rendimento depende não só de uma boa divulgação mas de uma excelente sacada. "O aplicativo é algo fácil de fazer. O difícil é ter uma boa ideia."



3 Pesquisas

Em troca da sua opinião, a entrega de prêmios. A recompensa pode não vir em dinheiro, mas gastar alguns minutos extras na frente do computador e responder a pesquisas online pode lhe render livros, DVDs e CDs. Os assuntos abordados são dos mais variados: de time de futebol a avaliação de produtos.

O recurso é usado por empresas do setor para ampliar a sua base de pessoas cadastradas. Procedimento da ABEP (Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa) impede que haja pagamento em dinheiro. A regra é diferente em outros países. Na Inglaterra, por exemplo, a entidade YouGov (www.yougov.co.uk) paga de 50 centavos a uma libra (equivalente a cerca de R\$ 2,60) por pesquisa respondida. A cada 50 libras, o participante resgata o saldo.

Com a vantagem de ter um custo menor, as pesquisas pela internet permitem que a pessoa responda com mais sinceridade do que se fosse cara a cara com o entrevistador. Em comparação às pesquisas feitas por telefone, um ponto positivo é que dá para fazer

// O QUE É:

Empresas de pesquisa de mercado e de opinião oferecem prêmios para quem responder aos seus estudos na internet.

// EXIGÊNCIAS:

- É preciso ter comprometimento e responder à pesquisa com seriedade;
- Ter mais de 18 anos e se cadastrar no site das empresas.

perguntas mais complexas na internet.

"Quanto maior for a penetração da internet na população brasileira, mais esse tipo de estudo será utilizado", diz Fábio Gomes, diretor técnico do Qualibest (www.qualibest.com.br), uma das empresas brasileiras de pesquisa que dão prêmios.

A cada participação em estudos, são acumulados pontos, chamados de Q's. Ao atingir determinado saldo, é possível trocar por produtos oferecidos no site. Para manter os resultados confiáveis, a base de participantes no estudo muda com regularidade, o que espanta aqueles interessados somente nos prêmios.

"A pessoa que responde pesquisas pela internet deve ser consciente de que está ajudando empresas a desenvolver melhor seus produtos e serviços", diz Gomes.

As pesquisas são feitas com três tipos de base de dados. O primeiro é quando a pessoa clica diretamente no site para responder a pesquisa. Outra maneira é por uma lista de e-mails enviada pela própria empresa que pediu o estudo. Por fim, são contatadas pessoas cadastradas no banco de dados, que, atualmente, tem 200 mil.



Qualibest \\ Empresa realiza pesquisas pela internet e dá prêmios a quem responde; ao lado, Fábio Gomes, diretor técnico do Qualibest



4 Jogos para redes sociais

Febre na internet e com milhões de adeptos, os jogos nas redes sociais, como o FarmVille e o Mafia Wars, retratam um novo estágio na evolução dos games online. Com os jogos nas mídias sociais, a interação é a característica mais importante e o que conta mesmo é poder participar do jogo do outro.

Toda vez que a pessoa toma alguma ação em um jogo online, a informação é divulgada para a sua rede de amigos. A capacidade viral do aplicativo aumenta consideravelmente porque faz uma propaganda espontânea, sem necessidade de interferência do desenvolvedor, atraindo mais e mais jogadores.

E esse número não para de crescer. Segundo dados do início de setembro, somados os dez jogos desenvolvidos pela Zynga (www.zynga.com), dona do FarmVille e do Mafia Wars, há mais de 360 milhões usuários ativos por mês e 65 milhões por dia. Fundada em janeiro de 2007, a empresa tem escritórios em São Francisco, Austin, Baltimore, Bangalore, Beijing, Los Angeles e Boston e emprega mais de 1.100 funcionários. "Nesses jogos compartilhados, a atualização é rápida, o que os tornam mais dinâmicos e, por conta disso, mais interessantes para os usuários. Eles se sentem estimulados a entrar sempre na página", afirma Thiago Zeni, 26 anos, gerente de projetos da BRA Marketing Digital (www.bradigital.com.br), de Novo Hamburgo (RS).

Com jogos desenvolvidos para sites no seu portfólio, a agência está terminando dois voltados para as redes sociais. "Devem aparecer novos projetos, porque a tendência é que mais empresas passem a conhecer e se interessem." Sobre os gostos do público, Zeni explica que as meninas preferem puzzles e passatempos. Entre os assuntos favoritos está moda. "Fazem sucesso joguinhos em que é preciso combinar a roupa para vestir um determinado personagem."

Mais competitivos, os meninos gostam de jogos com diferentes fases e graus de dificuldade, com um ranking de classificação ao final. A mesma lógica pode ser aplicada nos jogos para as redes sociais.

// O QUE É:

Aplicativo de jogos usados nas redes sociais, como FarmVille. Os recursos permitem que os jogadores interajam entre si e participem dos jogos alheios.

// EXIGÊNCIAS:

- Informar-se sobre as regras de cada rede social. Para fazer um jogo com interatividade social, algumas mídias permitem o uso de informações como nome e foto do internauta;

- Dominar as linguagens exigidas para fazer o desenvolvimento dos jogos, normalmente Javascript, PHP e Flash.

No entanto, o critério fundamental mesmo que vai ditar o sucesso é se o "jogo é bom ou não é". "Pode ter o recurso que for, mas tem que ser inteligente", diz Zeni. Além da demanda nas agências, a criação de jogos nas mídias sociais é uma oportunidade para desenvolvedores. É preciso conhecer as linguagens, como PHP e Flash, e estudar as regras de cada rede social.

"Existem regras de desenvolvimento e de utilização de dados disponibilizados sobre o usuário de determinada rede. Para fazer um jogo com interatividade social, você pode utilizar algumas destas informações, como nome e foto. Cada rede social tem um guia de desenvolvimento, que explica como usar estas informações e as restrições de uso", afirma Zeni.

Para Marcelo Lobianco, coordenador do curso de Marketing Digital da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) em São Paulo, os aplicativos de jogos têm ainda muito espaço para crescer. "A oportunidade está aí. Vai ser inteligente quem souber aproveitá-la."



Jogo \ Meninos gostam mais de jogos com diferentes fases e graus de dificuldade, com um ranking de classificação ao final; meninas, puzzles

5 AdSense

A publicidade é uma das maneiras mais óbvias de sites e blogs ganharem dinheiro, mas isso se sustenta com os grandes, que têm pageviews suficientes a ponto de atrair anunciantes. No caso dos pequenos, recursos gratuitos, como o AdSense, do Google, podem garantir algum retorno financeiro.

Funciona assim: o publisher (dono do site ou do blog) faz o cadastro no www.google.com/adsense, define onde quer que o anúncio apareça na página e determina o perfil do anunciante para que o anúncio tenha relação com o seu conteúdo. Quem gerencia os anúncios é o próprio Google, que fornece relatórios, acessados por meio de login e senha. Ao final do mês, é feito o pagamento de acordo com os resultados.

Se por um lado não é preciso fazer nada, por outro, é necessário atualizar com frequência o conteúdo da página para garantir mais acessos. "Dedicação é fundamental. A pessoa tem que destinar boa parte do tempo para manter o blog interessante se quiser ter retorno", afirma Nick Ellis, 39 anos. Além de ser analista de redes sociais em uma agência, ele mantém quatro blogs – Meio Bit (<http://meiobit.com>), Digital Drops (<http://digitaldrops.com.br>), Blog de Brinquedo (<http://blogdebrinquedo.com.br>) e AppStore Blog (<http://appstoreblog.com.br>) –, que juntos somam

// O QUE É:

Ferramentas gratuitas como o AdSense e a Boo-box que permitem que sites e blogs de tamanhos diferentes consigam retorno financeiro.

// EXIGÊNCIAS:

- Cadastrar-se nos sites e definir o perfil dos anúncios para relevância com o conteúdo;

- Como o valor pago ao final do mês vai depender do número de acessos, para ter um bom resultado, é preciso dedicar-se ao conteúdo do site.

quase 2 milhões de pageviews/mês. Com o AdSense, ele conta que já chegou a receber mais de mil dólares por mês, mas que hoje esse valor fica próximo a US\$ 300.

Outro recurso que ele usa é a Boo-box (www.boo-box.com.br), uma versão brasileira do AdSense, mas com algumas diferenças. "Nossa política é que todo mundo que publica conteúdo deve ter como ganhar dinheiro de acordo com a relevância", afirma Marco Gomes, 24 anos, fundador e diretor

de inovação da Boo-Box. São 12 mil publishers cadastrados para receber anúncios nas suas páginas das mídias sociais, foco da empresa.

Entre os formatos à disposição, há um que associa links de anunciantes ao clicar numa foto que pode estar dentro de uma reportagem, por exemplo (<http://blogexemplo.boo-box.com/>).

Gomes conta que teve a ideia quando viu uma foto da modelo Gisele Bündchen num site de celebridades. "Ela estava com um tênis AllStar, vestia uma calça Gucci, tinha uma bolsa Louis Vuitton, falava com um celular Gradiente e levava um Blackberry na outra mão. Ao lado da foto, havia anúncio de TV de Plasma. Pensei: 'Por que o AllStar não está aqui ao lado?', lembra.

A Boo-Box foi aberta em 2007 com investimento externo de US\$ 300 mil e o faturamento não foi revelado. Natural de Brasília, ele deixou a capital federal para se instalar em São Paulo, onde fica sua equipe de 20 pessoas.

Outra modalidade de anúncio pela Boo-Box são as campanhas de anunciantes serem veiculadas nos sites dos publishers cadastrados – em três anos de funcionamento, foram 75.

Colocar anúncios na sua página também pode render prêmios, como é o caso do programa Afiliados Locaweb (www.locaweb.com.br/afiliados). Ao indicar a Locaweb no seu site por meio de banners, links ou informando o Código de Afiliado, são acumulados pontos, que podem ser trocados por diversas opções de brindes e serviços da Locaweb. O cadastro é gratuito.

PLANOS de parcerias

AFILIADOS

DESCONTO progressivo

GERENTE de contas

HOSPEDAGEM gratuita

LISTA DE desenvolvedores

SELOS de parceria

Programa Afiliados Locaweb

Ao participar do Programa Afiliados Locaweb, suas indicações viram prêmios!

Você pode indicar a Locaweb aos seus clientes através de Banners, Links ou apenas informando o seu Código de Afiliado. Os pontos adquiridos podem ser trocados por diversas opções de brindes e serviços da Locaweb.

Se você ainda não é cliente Locaweb e deseja ser um Afiliado, [clique aqui](#) e cadastre-se gratuitamente.

Importante: Os bônus acumulados pelo benefício "Bônus por indicação" serão transformados automaticamente em pontos no Programa Afiliados.



Locaweb \\ Empresa de hospedagem mantém programa de afiliados, que pode render pontos e brindes dos serviços

6 conteúdo para redes sociais



Mentes Digitais \ Empresa já conta com 15 funcionários e teve investimento inicial de apenas R\$ 10 mil

Com as redes sociais em alta e a quantidade de informação que circula nessas mídias, as empresas têm se mostrado cada vez mais preocupadas em fazer parte desse universo. O interesse delas não fica só em monitorar o que está sendo dito sobre ela mas também em participar com campanhas e envolver mais o consumidor com a sua marca.

Para atender a essa demanda, surgiu um novo tipo de profissional: o analista de redes sociais. Ele pode fazer parte da equipe interna da companhia ou trabalhar para agências de comunicação e marketing especializadas em prover conteúdo para as redes.

O dia a dia inclui prestar atenção nos comentários dos blogs e opiniões das comunidades em sites como Facebook, Orkut e Twitter, além de alimentar com conteúdo interessante as páginas da própria empresa nessas redes.

"Estar presente nas mídias sociais é uma estratégia de negócio da qual as empresas não podem mais abrir mão", afirma André Telles, 36 anos, CEO da Mentes Digitais (www.mentesdigitais.com.br) e autor de dois livros sobre mídias sociais e um terceiro sobre a geração digital. Na sua percepção, a valorização desses meios ganhou um impulso grande com a campanha

eleitoral de Barack Obama, em 2008, nos Estados Unidos, que usava muito essas mídias para interagir com os eleitores. Segundo ele, tem muita empresa que ainda não leva isso a sério e coloca um estagiário ou alguém sem preparo para fazer o trabalho. "A companhia se arrisca ao largar a sua marca na frente de um público de milhões de pessoas."

O mais básico dos problemas, diz, está escrever com erros de português. "A empresa se queima já na largada. Outro risco é a pessoa não conhecer bem as ferramentas das redes. Isso deve ser tratado como um assunto sério." Com uma equipe de 15 pessoas, a Mentes Digitais foi fundada em 2007 com investimento inicial de R\$ 10 mil. "Fui dar uma palestra em Aracaju sobre o assunto e conheci o Gabriel Leite, que é outro apaixonado pelo assunto. Decidimos montar a agência."

A ideia agora é crescer ainda mais e contratar profissionais em outros Estados. No entanto, a seleção por profissionais não tem se dado da forma tradicional, mas exclusivamente pelas redes sociais. "Encontramos no Acre uma pessoa que tem bem o perfil que buscamos, apaixonada por mídias digitais. E seria interessante ter alguém para atuar na região Norte." A entrevista não vai ser feita pessoalmente, mas pelo Skype.

// O QUE É:

Criação de conteúdo para as redes sociais e monitoramento de comentários e posts em blogs e comunidades. O analista de mídias sociais pode fazer parte da equipe interna da empresa ou trabalhar em agências que prestem este serviço

// EXIGÊNCIAS:

- Deve estar atento aos comentários dos blogs e opiniões das comunidades em sites como Facebook, Orkut e Twitter;
- Escrever português corretamente e conhecer bem as ferramentas das redes são dois requisitos essenciais.

7 e-learning

Polêmicas à parte sobre a questão da qualidade, o fato é que os cursos a distância (e-learning) vieram para ficar e o mercado tem crescido cada vez mais diante da procura dos alunos. E, se antes bastava ter uma plataforma na internet para rodar as aulas e colocar os textos, agora as empresas têm acompanhado de perto o desenvolvimento de novas tecnologias e assimilado todas essas novidades ao seu cotidiano.

"Investimos em conteúdo para as redes sociais, aplicativos para smartphones e tables, ambientes 3D e vídeos", afirma André Akagi, 27 anos, diretor de e-Business e Inovação do Portal Educação (www.portal.educacao.com.br).

"As pessoas têm iPhones, usam o Facebook, acessam o YouTube. A maneira como os alunos

// O QUE É:

Oferta de cursos na modalidade a distância.

// EXIGÊNCIAS:

- Adquirir ou preparar o curso com material didático de qualidade;

- Além de ter programa com boa navegabilidade para servir de plataforma, acompanhar as novidades tecnológicas para oferecer também aos alunos;

- Cursos de graduação e pós-graduação só podem ser dados por instituições de ensino superior reconhecidas pelo Ministério da Educação.

interagem hoje é muito diferente de alguns anos atrás. E é claro que temos que nos adaptar para continuarmos despertando interesse", diz ele, bem no espírito da nova missão da empresa, recentemente atualizada: 'Tornar o ensino empolgante e universalmente com acesso'.

Para Marcelo Lobianco, coordenador do curso de Marketing Digital da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) em São Paulo, a tendência é que o setor de cursos

a distância só aumente. "Esse é um nicho de mercado no qual vale se debruçar", avalia.

Prova disso é o próprio Portal Educação, que começou em 2001 como um projeto de faculdade, mantido por uma bolsa de estudos mensal de R\$ 50 reais, e que deve gerar em 2010 um faturamento de R\$ 18 milhões.

No início, havia somente cursos a distância de Farmácia, área de formação de Ricardo Nantes, 32 anos, hoje presidente do portal. Com o sucesso, ele procurou Akagi, ex-colega na Universidade Federal Mato Grosso do Sul, só que da área de Ciências da Computação, para melhorar o seu site. A parceria deu tão certo que virou sociedade tempos depois.

Atualmente, são mais de 500 livres cursos em 24 áreas do conhecimento. A lista de opções é a mais variada possível e inclui noções básicas de primeiros socorros, garçom, cultivo de plantas e etiqueta à mesa.

Há sete cursos de pós-graduação, que acontecem em parceria com uma faculdade privada de Campo Grande, onde também funciona a empresa. Por lei, parte dos cursos de graduação e pós precisa ser presencial e os diplomas necessariamente devem ser emitidos por uma instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação. No caso dos cursos livres, o aluno recebe apenas um certificado de conclusão.

Portal Educação \\ Empresa investe em conteúdo para aplicativos móveis e também em redes sociais da web

8 Agência digital

O que difere as agências digitais das tradicionais

de publicidade é o seu foco exclusivo na oferta de serviços para internet e tecnologia móvel, a exemplo dos smartphones e tablets. Mesmo com a web sendo o único alvo, ainda assim restam muitas opções de atuação, como a criação de sites, campanhas, aplicativos, jogos, vídeos e gerenciamento de redes sociais e de comércio eletrônico.

Para quem estiver começando, a recomendação é escolher uma dessas atividades e concentrar seus esforços nela, segundo Romeo Busarello, professor de Inovação do Insper (antigo Ibmecc), em São Paulo.

"Se não tiver fôlego para atender a todos, o ideal é ficar com o que sabe fazer melhor. Não adianta querer abraçar tudo de uma vez. A empresa pode até se aventurar a dar novos passos, mas é preciso se firmar em algumas áreas antes."

O desenho de uma agência digital guarda muitas semelhanças com uma de publicidade tradicional – que tem seu portfólio voltado para meios impressos (jornal e revista), televisão e rádio, mas também pode desenvolver projetos para internet.

"Além de planejamento, atendimento e diretoria de criação, comuns aos dois modelos, temos uma diretoria de desenvolvimento de sistemas, que inclui a parte de tecnologia, e uma diretoria de novos negócios", afirma o empresário Valdiney Viçossi, 49 anos.

Ele criou a agência VM2 (www.vm2.com.br) em 2000 em Barueri, na Grande São Paulo, já com a ideia de trabalhar só com internet. "A mídia online ainda era algo muito novo na época e havia poucos profissionais qualificados", diz. "Na época, fui até as faculdades da região recrutar pessoal." Como estímulo para os que viviam longe, ele conta que chegou a manter uma casa alugada por dois anos para esses profissionais morarem.

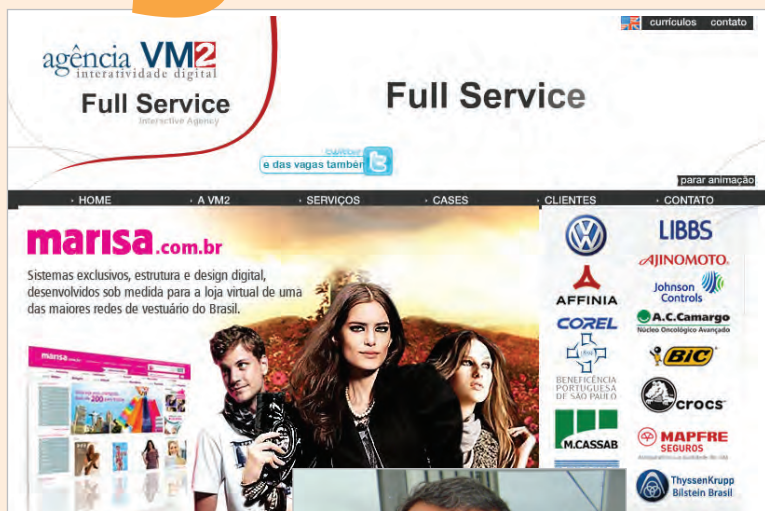
Hoje, a agência tem cem funcionários e uma filial em Sorocaba, no interior paulista, onde é feito o

// O QUE É:

Agência com enfoque no desenvolvimento de produtos para internet e tecnologia móvel.

// EXIGÊNCIAS:

- Para quem está no início, a recomendação é concentrar esforços em uma atividade, que pode ser a criação de sites, aplicativos ou gerenciamento de redes sociais;
- Saber gerir a agência como qualquer outra empresa, com plano de negócios definido e controle financeiro adequado.



Agência \ Desenho de uma empresa deste tipo guarda muitas semelhanças com companhia de publicidade tradicional, com portfólio voltado para meios impressos



desenvolvimento de softwares. Segundo ele, o investimento inicial foi de R\$ 500 mil, destinados para alugar o espaço físico, comprar mobiliário, softwares e hardwares e contratar mão de obra. "Foi um valor muito alto. Acho que hoje não seria tudo isso, não."

Segundo ele, a agência começou oferecendo todos os serviços disponíveis até então e outros mais foram acrescentados com o tempo. Apesar de não ter formação na área (o diploma dele é em engenharia), Viçossi avalia que a sua experiência prévia em negócios o ajudou a tocar a agência.

"Nos primeiros dois anos, sentia falta de conhecer melhor as estratégias das agências de publicidade, principalmente em relação às campanhas de lançamento e divulgação de produtos." Mas, na sua visão, essas dificuldades foram superadas porque soube gerir a agência como uma empresa. "É preciso ter um plano de negócios definido e manter bom controle financeiro. Não basta entender só de internet."

9 ícones e logos

Basta fazer uma busca rápida na internet com a palavra-chave "ícone" para se deparar com um sem-número de sites especializados somente na criação e na venda de imagens online. Essas empresas funcionam, basicamente, como fornecedoras de material para outros profissionais, desenvolvedores de sites e aplicativos, que ganham tempo no seu projeto. Nos

// O QUE É:

Criação de site para a venda de ícones e logotipos.

// EXIGÊNCIAS:

- Catálogo com as imagens dos ícones ou dos logotipos;
- Manter canal de atendimento ao consumidor;
- Sistema de pagamento online seguro para evitar fraudes.

catálogos dos sites, que são geralmente do exterior, pode-se encontrar desenho de tudo: de alienígena verde espumando a um inocente bebedor de água. Os estilos são os mais variados – sites como o americano Professional Icons (www.professional-icons.com) contrastam com a página clean do alemão Icon Werk (www.iconwerk.de), por exemplo.

Alguns deles também têm a

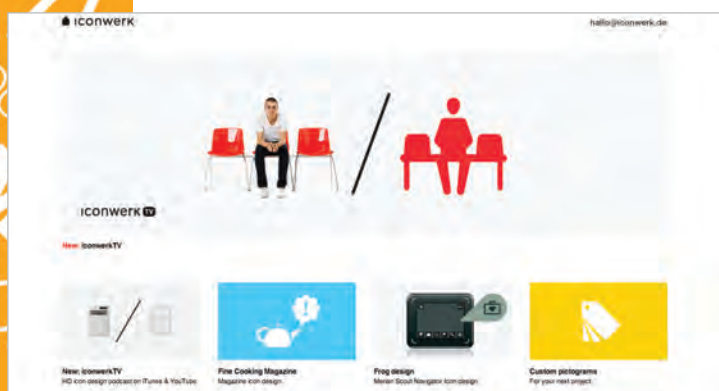
disposição uma coleção para download gratuito, mas normalmente é só uma amostra.

Outra parte da comunicação visual que também encontra seu espaço na internet é a criação de logotipos. "Trabalho com design gráfico há 5 anos e, ao fazer uma pesquisa na web, identifiquei que a procura por esse tipo de serviço era grande", afirma Nelson Inacio Bittencourt, 29 anos, que abriu a Admídia - Criação de Logotipos (www.criacaodelogotipos.com) em novembro de 2009.

Com escritório em Goiânia (GO), a loja virtual recebeu investimento inicial de R\$ 12 mil, que foram destinados para a compra de equipamentos e da devida divulgação.

Além dos logotipos, o serviço inclui outros itens de papelaria, como modelo de cartão de visita e papel timbrado. A média de pedidos é de 30 por mês. Em novembro e dezembro de 2009, os primeiros dois meses de existência da loja, o faturamento foi de R\$ 7 mil. De janeiro a agosto deste ano, o valor chegou a R\$ 65 mil. "Em menos de um ano, já temos uma equipe de cinco pessoas", afirma Bittencourt.

"No começo, enfrentamos algumas dificuldades em relação ao receio dos clientes de fechar negócio pela internet com uma empresa desconhecida. Mas essa desconfiança tem diminuído bastante", finaliza.



Professional Works \ Nos catálogos dos sites, que são geralmente do exterior, pode-se encontrar desenho de tudo: de alienígenas a pombos

10 Sites e templates

Mesmo com os saltos que a internet deu ao longo dos últimos anos, um nicho dos mais básicos que continua firme é a venda de sites. Uma possível explicação pela demanda relativamente constante é que, apesar de haver mais gente gabaritada no assunto e programas que ensinam o bê a bá para montar o seu próprio site, é preciso entender bem das

// **O QUE É:**
Venda de sites e templates.

// **EXIGÊNCIAS:**

- Conhecer as linguagens adequadas para o desenvolvimento de sites. Há espaço até mesmo para trabalhar com sistemas gratuitos e livres, como o Joomla!, um gerenciador de conteúdo;
- No caso do comércio de template, é preciso caprichar no layout e ter um catálogo com opções variadas.

linguagens para colocar algo mais complexo no ar. E isso já exige um pouco mais de conhecimento.

Prato cheio para quem se especializou, como Carlos Spínola, 49 anos, dono da agência ABCMix (www.abcmix.com.br), cujo novo layout está em fase de implantação. Com escritório na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), o foco da empresa é no desenvolvimento de sites Joomla!, um gerenciador de conteúdo gratuito e livre.

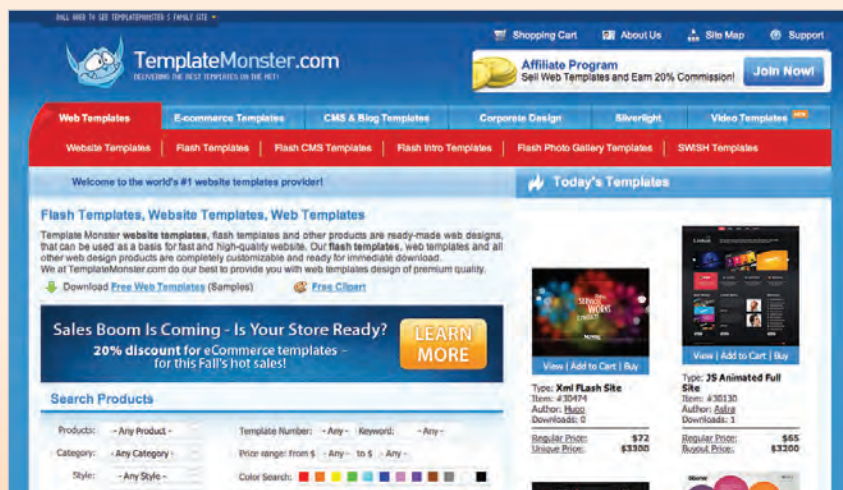
Lançado há cinco anos, esse sistema permite controlar com facilidade cada aspecto do site, como a inclusão de conteúdo e imagens, a atualização de catálogo de produtos e o processamento de reservas e pagamentos online. "Ensinamos o cliente a fazer o registro do domínio e não cobramos pela manutenção do site, que é muito simples", diz Spínola.

Sem medo da concorrência, ele também vende cursos em CD-Rom que ensinam em videoaulas como montar os sites em Joomla!. "Os cursos são bem didáticos e oferecemos suporte para tirar dúvidas depois." Segundo ele, quem compra normalmente são desenvolvedores de outras linguagens. "Como só trata de Joomla!, o curso é para quem tem algum conhecimento adicional, porque não mostramos como fazer template, por exemplo", diz ele, que deixou o emprego num banco para se dedicar à agência em

tempo integral ao lado da mulher. Hoje, mais duas pessoas trabalham com o casal.

Assim como a venda de sites, o comércio de templates também tem resistido ao longo dos anos de internet, mesmo com a imensa oferta de download gratuito de templates a apenas um clique em qualquer site de busca.

No entanto, útil para os desenvolvedores e webdesigners que querem pular etapas, o comércio de templates continua gerando receita, a exemplo do site da americana Template Monster (www.templatemonster.com), gigante no ramo.



Venda de design \ Útil para os desenvolvedores e webdesigners que querem pular etapas, o comércio de templates continua gerando receita, a exemplo do site da americana Template Monster

Apenas uma e nada mais

Nova tendência do design aposta em sites com uma simples página capaz de conquistar, literalmente, à primeira vista

Por Leonor Ribeiro

Simplicidade, agilidade, beleza e liberdade. O que parece óbvio e antigo continua dando as cartas no processo de criação de dez entre dez webdesigners. Exemplo disso é o movimento crescente em torno dos Single Page Websites (sites de páginas únicas), que apresentam em uma única tela as informações essenciais que se deseja partilhar em ambiente web. No Brasil, país apaixonado por novidades tecnológicas, essa movimentação tem agitado o

mercado e conquistado a passos largos a nova geração de internautas.

O conceito não é novo, mas explodiu diante do desenvolvimento tecnológico e do crescimento acirrado da participação das mídias sociais no cotidiano das pessoas. Afinal, a migração para plataformas mobile com a popularização dos smartphones e celulares tornou necessária a adaptação dos sites a formatos mais simples. O objetivo, de forma geral, é bem semelhante ao do Single Page Website: buscar simplicidade e singularidade por meio de um design objetivo e direto.

Outras protagonistas dessa tendência são as novas linguagens de programação, como a jQuery, que realiza diversas funções na página sem a necessidade de um reload. Normalmente, as páginas únicas são desenvolvidas em sistemas de gerenciamento de conteúdo, como WordPress e Joomla, juntamente a HTML e CSS para inserir mais conteúdo à página, que não pode ter mais tempo de carregamento. Para isso, há ferramentas como a Flavors.me, que permite aos usuários criarem um site dinâmico com o custo de apenas US\$ 20 ao ano.

* Sites com apenas uma página precisam ter um conteúdo bem escrito e exposto, pois a quantidade de informação é escassa. O fundamental é entender qual é a finalidade do cliente

Quanto menos, mais

O pulo do gato quando se investe em Single Page Websites é ter sempre em mente que, quanto menos cliques, melhor. “O principal benefício das páginas criadas com esse conceito é justamente o poder de transformar mais em menos, sem perder a qualidade. Para as agências, o desafio é difícil e deve ser compartilhado com diversos profissionais, como designer, redator e os responsáveis por marketing, T.I. e, principalmente, criação”, afirma Gabriel Leite, CEO da

Mentes Digitais, agência especializada em Marketing Digital.

Na prática, o internauta que navega pelos sites com página única tem uma experiência diferente, com elementos que prendem mais a atenção. A ideia é fazê-lo permanecer por mais tempo e voltar mais vezes ao site. “A velocidade também é crucial para o sucesso”, aponta o designer gráfico Daniel Farias. “O tempo de espera para o carregamento de uma página é essencial para a audiência de um site. Portanto, um “single page” tem audiência garantida uma vez que não há reload e o conteúdo seja exibido de forma imediata ao internauta”, acrescenta.

Navegabilidade e identidade visual

A questão da criatividade do designer é fundamental para o sucesso do formato. “O profissional da criação precisa estar conectado a uma equipe com várias visões

5 passos para desenvolver sites de página única

1 Conteúdo mínimo

Ao criar um site de página única, a quantidade de conteúdo é importante. O fundamental é lembrar que tudo tem de ser carregado de uma só vez. Cinco ou seis áreas distintas de conteúdo é uma excelente métrica a ser seguida.

2 Considere rolamento horizontal

Essa é uma maneira interessante de quebrar o padrão nas páginas únicas. Além disso, rolamento de página horizontal pode ajudar a explorar melhor o conteúdo sem sobrecarregar o visitante.

3 Defina claramente cada seção

Cuidado para não “esmagar” o conteúdo. Explore as diferentes maneiras de diferenciar cada parte do site de página única. É possível, por exemplo, investir em um cabeçalho ou ainda em linhas reais. O importante é que o visitante possa ver transições entre cada seção.

4 Aproveite a vantagem de um grande background

Populares em todos os tipos de design de sites, o background abre possibilidades interessantes para os sites de uma página. As imagens de fundo grande podem, por exemplo, separar áreas de conteúdo, de modo a manter a aparência unificada em toda a página.

5 Use JavaScript e Ajax para organizar e exibir conteúdo

Se tiver mais conteúdo para mostrar e ainda quiser manter o conceito de página única, considere o uso de Ajax e JavaScript para “esconder” algo enquanto exibe o objetivo do momento.

Desafio \\ Na criação de um Single Page Website, agências como a Mentes Digitais (www.mentesdigitais.com.br) requisitam o trabalho de profissionais como designer, redator e responsáveis por marketing, T.I. e criação



* Para investir nesse modelo de trabalho, é preciso mudar radicalmente a maneira de pensar e voltar a atenção para navegabilidade e identidade visual

profissionais. Afinal, o principal segredo é conhecer o público-alvo, já que essas pessoas não ‘são’, elas ‘estão’, parafraseando a amiga e profissional de Marketing Digital Martha Gabriel”, explica Gabriel Leite.

A busca dos usuários é sempre por objetividade, simplicidade, conteúdo relevante e espaço para interação. Ou seja, para investir nesse modelo, é preciso mudar radicalmente a maneira de pensar e voltar a atenção para conceitos como navegabilidade e identidade visual. Isso implica deixar de lado as “firulas” desnecessárias e investir no que realmente impacta positivamente o internauta. Dentro desse cenário, sites com apenas uma página precisam ter um conteúdo extremamente bem escrito e exposto, pois a quantidade de informação é escassa. O fundamental é entender qual é a finalidade do cliente. Segundo Leite, esse tipo de site deve ser a primeira opção para empresas que estão realizando algum tipo de campanha promocional, ação, ponto

de mobilização e lançamento de um novo produto. É quase o mesmo que um hotsite, porém mais objetivo.

Onde usar o formato

Apesar do sucesso com os usuários, os Single Page Websites ainda são usados de forma tímida pelas empresas brasileiras. Muitas estão aprendendo a trabalhar a identidade na web e ainda não estão 100% preparadas e maduras para avançar para o novo modelo. “Um site comercial de página única aqui no Brasil está sempre ligado a um hotsite ou portfólio. Conteúdos mais extensos tendem a usar a forma clássica de múltiplas páginas”, explica o designer Daniel Farias. Assim, a chave é definir quando uma única página faz sentido. Fica claro que o formato é a melhor solução quando não há muito conteúdo ou se tudo está relacionado entre si, porém há outros aspectos importantes a observar. Com tanta informação e conhecimento à disposição, o que

Como escolher o formato do site

Pronto para embarcar na tendência dos Single Page Websites? Antes de vender o conceito por aí, confira um roteiro de perguntas que o ajudará a descobrir se as páginas únicas são uma boa opção para seu projeto.

1 Tenho um monte de conteúdo para trabalhar, como faço para ajustar toda essa informação em uma página única?

Sites com muito conteúdo não são facilmente ajustáveis em uma estrutura de página única. Se você tiver mais de uma dúzia de informações valiosas para trabalhar, é melhor investir em uma estrutura mais tradicional.

2 Quero vender um projeto específico, mas estou inseguro em apresentar o formato de Single Page Website. Será que os clientes estão preparados para entendê-lo?

Um site de página única pode ser uma excelente solução para venda de um produto único, seja um livro ou mesmo um evento. Analise o cliente antes de fazer a proposta, mas, em geral, as novidades são bem aceitas, desde que cases com bons resultados sejam apresentados durante a negociação.

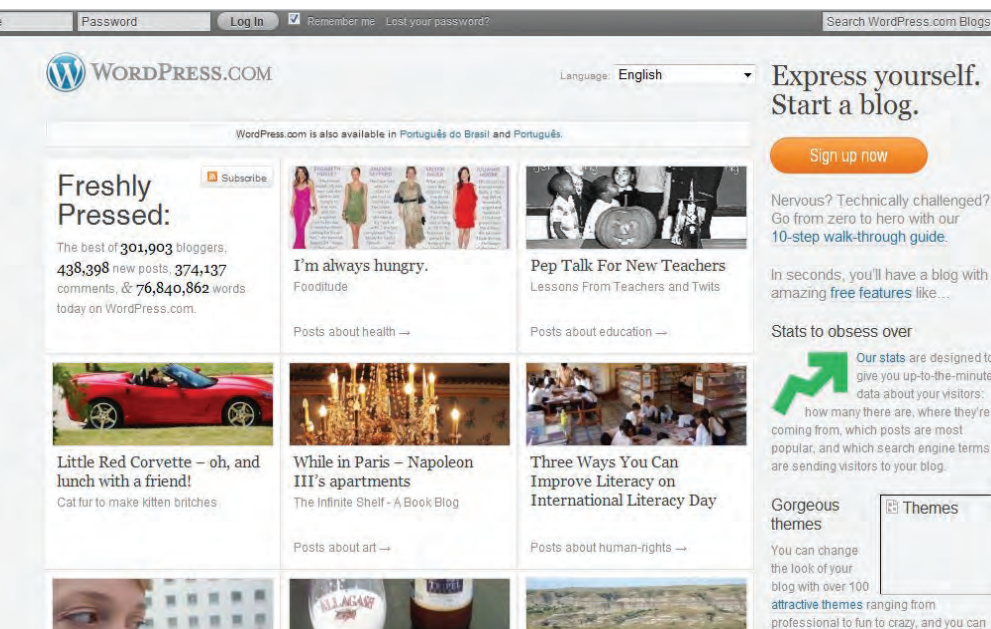
3 Eu trabalho com Ajax e JavaScript. Esses programas são indicados para o desenvolvimento de websites de página única?

Muitos sites de página única usam Ajax e JavaScript para navegação e outros elementos. Esses programas são feitos para criar sites organizados, com pouco ou muito conteúdo.

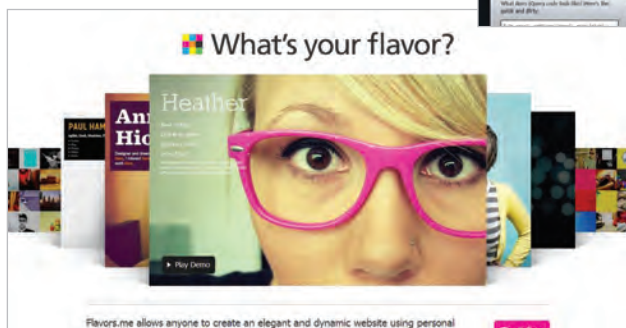
4 Single Page Websites são indicados para trabalhos com conteúdo relacionado?

Unir conteúdos independentes em uma única página provavelmente confundirá o internauta. Se você tem muitas páginas independentes, elas funcionarão melhor se você as deixar separadas, de maneira convencional.

Ferramenta útil \ A maior parte das páginas únicas é desenvolvida em sistemas de gerenciamento de conteúdo fáceis de usar, como o WordPress



**Diversas funções sem reload \\
Novas linguagens de programação, como a jQuery, são protagonistas na criação de webistes de página única**



**Barato \\
Uma boa dica é usar o Flavors.me, que permite aos usuários criarem um site dinâmico com o custo de apenas US\$ 20 ao ano**



✳ Um site comercial de página única aqui no Brasil está sempre ligado a um hotsite ou portfólio, e não a conteúdos mais extensos
Daniel Farias, designer

pode fazer a diferença é saber como usar todos esses dados. Cabe ao profissional estudar o comportamento dos usuários na internet e do público segmentado que se pretende atingir com o site antes de desenvolvê-lo.

Especialistas apontam que, nesse modelo, é fundamental também ter integração com mídias sociais. Isso porque a fidelização de um usuário na internet se dá justamente pela troca de informações e diálogo e pelas atualizações frequentes das redes de comunicação, especialmente quando se trata de um perfil empresarial.

“É possível condensar o site em uma única página, normalmente com rolagem, com as informações realmente relevantes para o usuário. O resto pode ficar por conta das mídias sociais. Hoje, o usuário confia

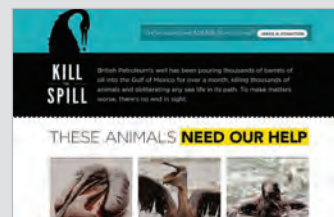
mais em outro internauta que na marca divulgada, então deixe que eles falem pelo produto. Dê poder aos usuários, faça com que eles sejam a marca e que o site seja a casa deles”, aconselha Leite.

Isso faz todo sentido diante do fato de que, no Brasil, 72 milhões de pessoas, que representam quase um terço da população, acessam a rede. Desse montante, metade é extremamente ativa, crítica, participativa e formadora de opinião. Por essa característica, o País ocupa o segundo lugar de acesso a ferramentas como YouTube, Gmail e Twitter, e primeiro no Orkut e no MSN. Ao que tudo indica, os Single Page Websites logo aparecerão bem posicionados nos rankings nacionais. Por isso, fique de olho no mercado.



✳ O principal benefício dos sites de página única é o poder de transformar mais em menos, sem perder a qualidade.
Gabriel Leite, CEO da agência Mentes Digitais

Kill the Spill



Para promover o trabalho da National Wildlife Federation, um grupo de desenvolvedores se uniu e criou o website Kill the Spill (<http://killspill.org>), usado para angariar fundos para o resgate dos animais atingidos pelo vazamento de petróleo provocado pela BP no Golfo do México. Desde que foi lançado, esse Single Page Website arrecadou US\$ 6,7 mil e tem por meta chegar a US\$ 35 mil. É um bom exemplo a ser seguido. Confira o design de outros sites de página única que fazem sucesso no exterior:



www.gavincastleton.com



www.colourpixel.com



www.vanityclaire.com



www.compal-international.com



Escolha seu eReader

Na trilha de iPad e Kindle, uma legião de leitores digitais foi lançada no Brasil e no mundo com a promessa de, enfim, substituir o papel. Descubra tudo que é possível fazer com esses brinquedinhos e saiba qual deles atende melhor às suas necessidades

Por Paulo Basso Jr. e Cássio Narciso

Os anos passam e o debate sobre o fim do papel com o advento da eletrônica nunca acaba. O fato é que a polêmica ainda está longe do fim, já que as teorias e opiniões sobre o tema brotam a cada instante, mas é inegável que, nos últimos meses, os aparelhos digitais de leitura, batizados de eReaders, estão ganhando as prateleiras de todo o mundo em uma velocidade assustadora. Primeiro foi o Kindle, depois o iPad e agora já existe uma série de marcas disponíveis no mercado, cada uma com vantagens e desvantagens. Seleccionamos os principais equipamentos do gênero à venda em todo mundo e mostramos o que eles têm a oferecer para auxiliá-lo na hora da compra. Confira:

iPad

O iPad é um computador da Apple no formato de prancheta, sem teclado físico e com tela colorida de alta definição do tipo touchscreen. Por ter muitos recursos tecnológicos, não é classificado como eReader – essa é apenas uma das tarefas que ele pode executar. Com o equipamento, dá para navegar pela internet via rede sem fio, receber e enviar e-mails, abrir fotos, reproduzir vídeo, ouvir música e jogar.

Com tela de LCD de 9,7" e luz de fundo do tipo LED que apresenta excelente ângulo de visão, o iPad causa certo incômodo na leitura para algumas pessoas, mas, em geral, é agradável e fácil de manusear. De quebra, esbanja conteúdo, pois a Apple assinou contratos com gigantes do mundo editorial de livros, jornais e revistas. No Brasil, a Editora Europa é a primeira a publicar, na íntegra, suas revistas para o aparelho. A **Locaweb em Revista** é uma delas.

Para saber mais: www.apple.com/ipad

Preço: US\$ 499 a US\$ 899



Kindle DX

Uma tela eletrônica de 6" em um retângulo branco de 19 cm de altura por 12 cm de largura em plástico escovado. O Kindle, do inglês kind (simpático), é o eReader referência no mercado.

O aparelho tem conexão sem fio, Wi-Fi e 3G. A tela usa tecnologia Electronic Paper Display (EPD), que oferece bom nível de contraste. É fosca e não cansa os olhos, pois não emite luz, diferentemente das telas brilhantes de LCD. Por essa razão, é preciso estar em um ambiente iluminado para ler à noite, como ocorre com um livro comum. Por outro lado, a tela do Kindle não é sensível ao toque e não reproduz imagens em movimento. Foi desenvolvida para transmitir uma sensação próxima a de ler no papel.

Outro investimento da Amazon foi em uma conexão global que permite comprar, via internet, por meio do site da Amazon, mais de 60 mil livros a partir de diversos locais do mundo. A memória interna do aparelho é de 2 GB e permite armazenar cerca de 2 mil livros eletrônicos.

Para saber mais: www.amazon.com/Kindle

Preço: US\$ 259



1 Samsung Galaxy Tab

Apresentado em setembro, o Galaxy faz ligações, tem uma tela touch de 7" e resolução de 1.024 x 800 pixels. De quebra, traz processador de 1 GHz, câmera fotográfica de 3 Mpixels com flash e conexão sem fio à internet. Pesa apenas 380 g.

Para saber mais: www.samsung.com/us

Preço: não divulgado

2 Positivo Alfa

É o primeiro com tela sensível ao toque e com dicionário *Aurélio* instalado. Com tela de 6", pesa 240 g e tem 8,9 mm de espessura, 170 mm de altura e 124 mm de largura.

Para saber mais: www.positivoinformatica.com.br

Preço: R\$ 699

3 Cool-er

Tem tela de 6", 128 MB de memória e 1 GB para armazenamento. Reproduz MP3 e é compatível com diversos formatos de arquivos, entre eles PDF e JPG, mas não lê os arquivos protegidos da Amazon.

Para saber mais: www.gatosabido.com/leitor

Preço: R\$ 750

4 Skiff

O Skiff tem a maior tela da categoria, com 11,5". Ela é sensível ao toque e tem resolução de 1.200 x 1.600 pixels. Com apenas 7 mm de espessura, o equipamento produzido pela LG com uma espécie de pó de aço é flexível, espaçoso e perfeito para ler jornais e revistas. Ele vem com 4 GB de memória. A bateria dura até uma semana (dado do fabricante) e o Skiff se conecta por Wi-Fi e 3G (usa a rede Sprint, nos Estados Unidos).

Para saber mais: www.skiff.com

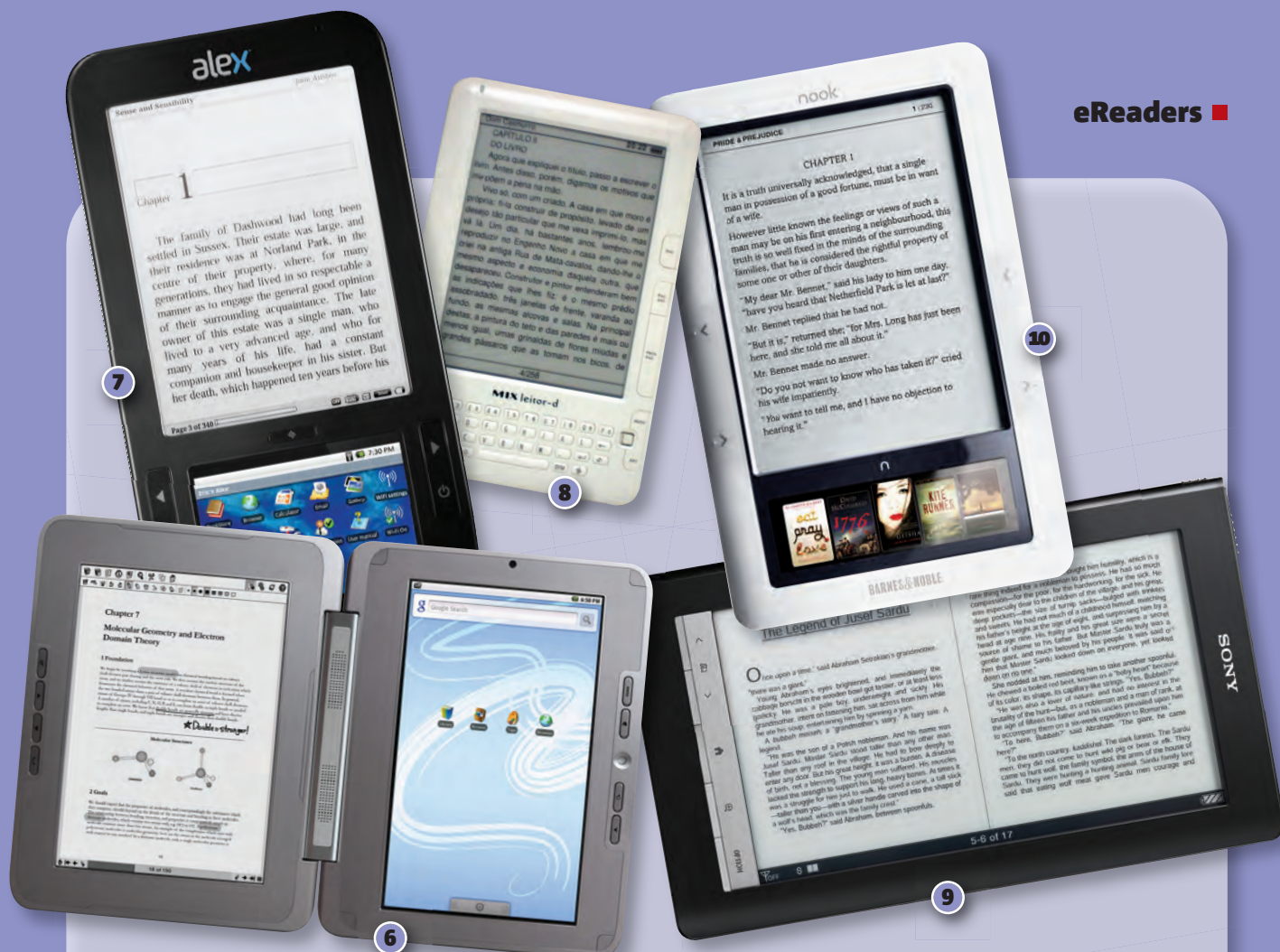
Preço: US\$ 800

5 QUE

O QUE vem de fábrica com acesso (pago) a inúmeros jornais diários e revistas publicados por editoras norte-americanas. Este eReader tem um pé no mundo dos negócios, pois "conversa" com BlackBerrys e é compatível com documentos Office (leitura). Comunica-se por Wi-Fi e Bluetooth e conta com versões com 4 GB e 8 GB de memória para armazenamento de dados.

Para saber mais: www.plasticlogic.com

Preço: US\$ 649 (4 GB) e US\$ 799 (8 GB)



6 Entourage

Este aparelho é uma mistura de tablet PC e eReader. Tem visual simples, mas com funções inteligentes. São duas telas, uma de 9,7" para leitura de e-books e outra com 10,1". Ambas "conversam" entre si. Você pode enviar uma página da web para ser lida no e-paper ou escrever no e-paper e enviar o conteúdo para a tela LCD. O equipamento conta com o sistema operacional Android. São 3 GB de memória, Bluetooth, slot SD e USB.

Para saber mais: www.entourageedge.com

Preço: US\$ 499

7 Alex

O visual lembra o Kindle, porém, no lugar do simples teclado, há uma tela de 3,5" que roda uma versão do Android. É possível navegar na web, abrir e-mails, ver fotos e assistir a vídeos. Se você se interessar por algo na internet e quiser ler o assunto com mais calma depois, basta pressionar um botão para que a página seja convertida para o formato e-paper na tela de 6".

Para saber mais: www.springdesign.com

Preço: US\$ 400

8 Mix leitor-d

Segundo o fabricante, é o primeiro leitor eletrônico de livros com uma tecnologia de software totalmente nacional. Tem tela de 6" e pesa 260 g. Suporta 13 formatos de arquivos e tem memória de 128 MB, com SDCard incluído de 2 GB, expansível até 16 GB.

Para saber mais: www.leitord.com.br

Preço: R\$ 890

9 Sony Daily Edition Reader

A última versão do eReader da Sony tem tela de 7" sensível ao toque que também pode ser usada na horizontal. Nos EUA, o novo leitor oferece conexão wireless para navegar na loja de e-books da Sony.

Para saber mais: www.sony.com

Preço: US\$ 399

10 Nook

Este aparelho da Barnes & Noble oferece duas telas, uma com 6" para leitura de e-paper e outra de 3,5" sensível ao toque e colorida. Roda Android, tem 2 GB de memória, Wi-Fi e 3G.

Para saber mais: www.barnesandnoble.com

Preço: R\$ 259



**A ferramenta Gmail Calls
não cobra e não cobrará
absolutamente nada
pelas ligações feitas para
telefones dentro dos
territórios dos Estados
Unidos e do Canadá**

Disque Google para falar

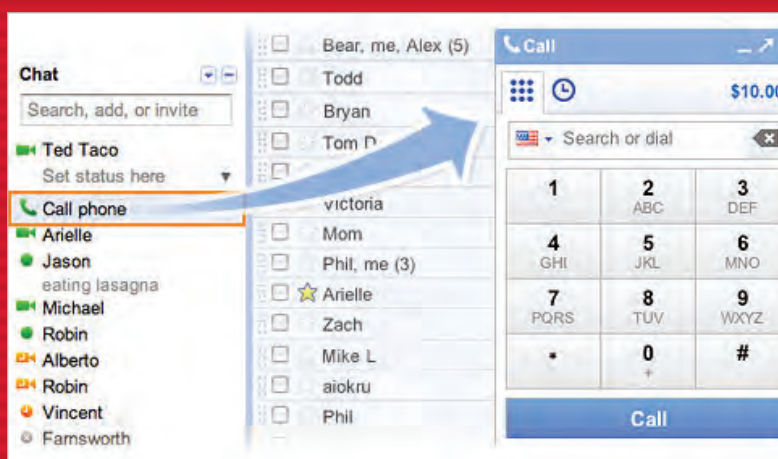
Empresa lança serviço de ligações pela internet integrado ao Gmail com objetivos que vão muito além do mercado de telefonia

Por Gabriel Dudziak

Depois do fracasso retumbante do Wave e relativo do Buzz, o Google parece ter acertado a mão de novo. Lançado no dia 25 de agosto, o Gmail Calls, mais novo serviço oferecido pela empresa norte-americana que revolucionou a internet, alcançou a impressionante marca de 10 milhões de ligações feitas apenas na primeira semana de atividade, entre as quais 1 milhão foram realizadas apenas no primeiro dia.

A mina de ouro descoberta pela gigante de TI, entretanto, não tem nada de revolucionária e vai pouco além do serviço oferecido há anos pelo Skype. Além disso, o Gmail usa tecnologias de outros aplicativos do próprio Google, como o Gtalk, que permite conversas em áudio e vídeo em tempo real, e o Google Voice, no qual o usuário pode ter um número de telefone independente de um aparelho de telefonia. A diferença da nova funcionalidade do Gmail em relação aos softwares da própria empresa e que ele permite fazer ligações de computadores para telefones fixos e móveis e vice-versa.

Assim como o Skype já oferece há mais de seis anos, o serviço funciona por meio da internet, com o uso de tecnologia VOIP (Voice Over IP), que decodifica os sons da voz em dados e depois os recodifica em áudio para o destinatário. Sem passar por operadoras de telefonia, cabos, ou qualquer coisa do tipo. Além disso, também é



Diferencial \ O Gmail Calls funciona dentro da interface do Gmail. Assim, não é preciso instalar um programa externo para executar as ligações

*** Ainda é cedo para dizer se o Gmail Calls vai matar o Skype. Embora preço e interface apareçam como pontos positivos para o Google, o novo serviço ainda está cru e passará por atualizações**

possível se comunicar por SMS com celulares e de aparelhos móveis para computadores.

Como a tecnologia por trás da operação não tem nada de nova, as razões por trás do sucesso avassalador do Calls logo no início da atividade residem em dois diferenciais oferecidos pelo sistema em relação ao Skype. O primeiro deles é que a ferramenta do Google não cobra e não cobrará absolutamente nada pelas ligações feitas para telefones dentro dos territórios dos Estados Unidos e do Canadá. Já para outros países, as tarifas variam, mas em geral são mais baratas que as cobradas pelo rival.



■ Gmail Calls

* De acordo com especialistas em tecnologia da informação do mundo inteiro, o objetivo do grupo é diminuir a distância da empresa para o Facebook, que a cada dia ganha mais adeptos

Uma chamada via Skype para um telefone celular na França, por exemplo, sai por volta de R\$ 0,20 o minuto. Com o Calls, esse valor cai para R\$ 0,15. Isso sem levar em consideração os gastos com operadoras de banda larga, que se mantêm nos dois serviços.

O segundo diferencial que chama a atenção é que o Gmail Calls funciona dentro da interface do Gmail, o que dispensa a necessidade de instalar um programa externo para realizar as ligações. Enquanto no Skype é necessário baixar o cliente, cadastrar um usuário e configurar as permissões do firewall e do antivírus para só então logar e começar a falar, no Calls basta entrar no Gmail, procurar a opção Call na barra do Gtalk e discar o número desejado no teclado virtual que aparece na tela. Isso significa que, de largada, todas as pessoas que têm um webmail do Google são potenciais usuárias do Calls.

Mas nem tudo são flores na vida do gigante da internet, pelo menos por enquanto. Nesse

primeiro estágio, o serviço está disponível apenas para usuários dos Estados Unidos. Não adianta mudar a linguagem do Gmail ou o local de origem. Quem não vive nos Estados Unidos e não tem um telefone celular apto a ser usado por lá não pode se comunicar via Calls. Ponto positivo para o Skype nesse quesito, já que, desde que iniciou as atividades, o serviço oferece uso amplo e irrestrito das ligações de computadores para telefones de todo o mundo.

Morte anunciada ao Skype?

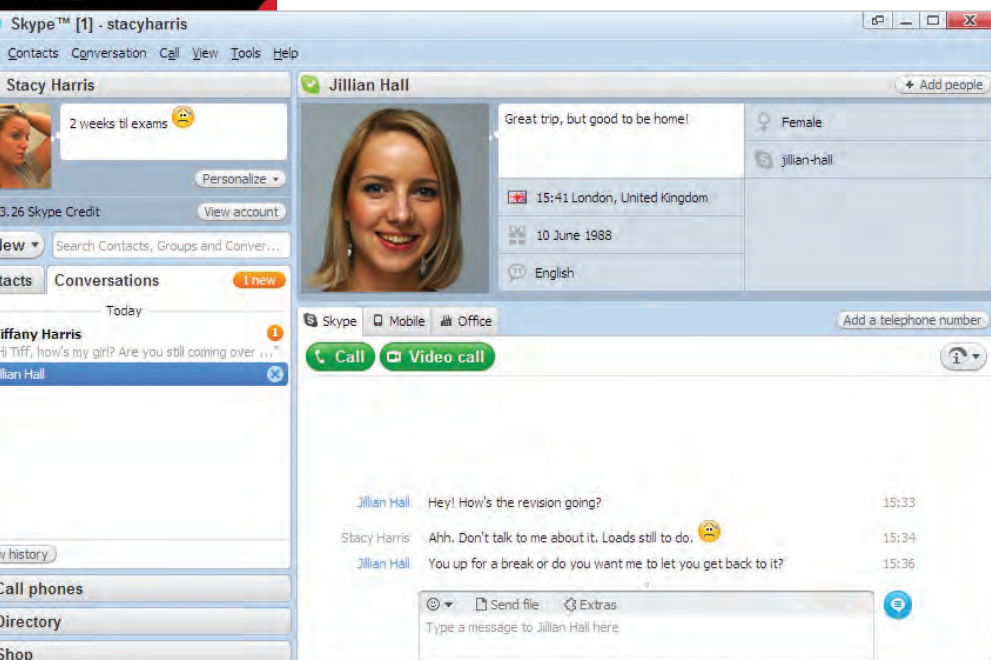
Ainda é cedo para dizer se, quando o Gmail Calls estiver disponível em todo mundo, o Skype vai morrer. Afinal, embora preço e interface apareçam como pontos positivos inegáveis para o Google, o novo serviço ainda está cru e deve passar por algumas melhorias e atualizações antes de chegar ao ápice de sua forma.

Relatos iniciais coletados dos usuários norte-americanos dizem que o novo serviço do Google deve muito pouco ao Skype, mas é pior que o rival. Os primeiros a experimentar o Calls contaram que o som não é tão nítido quanto o obtido pelo concorrente, tanto para quem liga quanto para quem recebe as chamadas.

Além disso, é preciso estar com o Gmail aberto para receber as ligações, e não outro serviço oferecido pelo Google, como Docs,

Ao lado \ Há seis anos no mercado, o Skype já tem uma grande base de clientes instalada. Além disso, conta com acordos com fornecedores, que usam sua marca em telefones celulares e fixos, por exemplo

Abaixo \ Com 10 milhões de ligações realizadas apenas na semana de lançamento, o Gmail Calls deve resgatar o moral do Google, perdido recentemente com o fracasso do Buzz



YouTube e Orkut, nos quais boa parte das pessoas prefere se manter ligado. De quebra, o Calls não exibe alertas visuais durante as chamadas. Assim, quem trabalha com o som do PC ou notebook no mudo não tem como saber se alguém deseja entrar em contato.

Há ainda a incógnita sobre como vai funcionar o serviço do Google quando milhões de usuários realizarem uma verdadeira enxurrada de ligações de todos os tipos, para todos os lados, ao mesmo tempo. O Skype está estabelecido desde 2003 e tem mais de 560 milhões de usuários cadastrados no serviço realizando ligações com pouquíssimas falhas. Já o Calls acabou de chegar e ainda precisa passar por esse teste de estresse, por assim dizer. Se a qualidade dos produtos Google for mantida, isso não deve ser um empecilho, mas pelo menos neste momento a ressalva é válida.

Mais que dominar os telefones

A princípio, a iniciativa do Google em lançar o Calls parece apenas uma forma de entrar em mais um filão do mercado de tecnologia da informação, no caso o de telefonia via IP. Um fator que justifica essa tese é que o investimento do Google no serviço de ligações ocorreu exatamente no mesmo mês em que o Skype estudava o seu IPO (abertura de capital na bolsa), que deveria render US\$ 100 milhões.

No entanto, os planos da gigante de internet com o Calls vão além do mercado do Skype. De acordo com especialistas em TI do mundo inteiro, o objetivo do grupo é diminuir a distância da empresa para o Facebook, que a cada dia ganha mais adeptos. A rede de Mark Zuckerberg, recentemente, ultrapassou a marca dos 500 milhões de usuários, atropelando nesse processo as últimas tentativas do Google de retomar mercado – mais notoriamente com as ferramentas Google Wave, o Google Buzz e a terceira repaginação do Orkut.



Ataque velado \ Integrar o Calls ao Gmail é uma estratégia do Google para concentrar os internautas conectados às suas ferramentas e combater o avanço a passos largos do Facebook no setor

Skype X Gmail Calls

Confira em que quesitos os sistemas se diferenciam enquanto o sistema do Google ainda não está disponível para o mundo inteiro:

Skype

- Velocidade ★★★★★
- Qualidade ★★★★★
- Rede ★★★★★
- Custo-Benefício ★★★★★

Gmail Calls

- Velocidade ★★★★★
- Qualidade ★★★
- Rede ★
- Custo-Benefício ★★★★★

Podem parecer nichos de atuação diferentes, mas o Calls entra no balaio da guerra de usuários a partir do momento em que agrega serviço ao Gmail. E isso significa forçar a barra para que as pessoas estejam sempre logadas na conta do Google, que hoje integra blogs, vídeos, serviços de orientação por satélite e aplicativos diversos.

Assim como oferece o Facebook, a ideia é transformar o login no webmail no ponto de partida para as mais variadas experiências web. Essa fogueira deve ganhar ainda mais lenha com o lançamento do Google Me, nome extraoficial da rede social planejada pelo Google para ganhar o mercado em breve. Recentemente, a companhia de Mountain View investiu uma grande soma na Zynga, empresa responsável pela criação do FarmVille e do Mafia Wars, o que pode indicar em breve a fundação de um Google Games ou algo que ameace a liderança do Facebook no setor.

O Calls representa também um importante passo do Google no mercado de mobile, principal filão enxergado por nove entre dez grandes empresas de TI nos próximos anos. Como o sistema de ligações é completamente operado pela internet, por meio da interface do Gmail, os telefones celulares também podem usar o Calls, driblando as operadoras.

Para fechar ainda mais a rede e consequente domínio da internet em todos os setores, o novo serviço do Google deve trazer mais relevância para o sistema operacional Android, desenvolvido pela companhia e que se dissemina cada vez mais nos novos aparelhos celulares.



Jogo que **ensina** informação que diverte

Criado por empresa brasileira, Dengue Ville vira case no mercado de jogos sociais ao misturar entretenimento e educação



■ Por Gabriel Dudziak

Com uma proposta de diversão despretensiosa, jogabilidade simples e participação constante de grupos de amigos, os jogos sociais conquistaram adeptos no mundo todo. O que poucas pessoas imaginavam, porém, é que títulos como Mafia Wars e FarmVille, ambos aplicativos do Facebook, poderiam inspirar ações sociais bem-sucedidas. Desde o dia 16 de março, está no ar o Dengue Ville, game do Orkut que procura aliar educação e diversão no combate à dengue. Criado pela empresa Lápis Raro, o jogo, que já acumula mais de 900 mil usuários cadastrados, surgiu de uma parceria com a Secretaria Estadual de Saúde

de Minas Gerais com o objetivo de promover uma campanha antidengue mais incisiva do que as que já vinham sendo praticadas.

Apesar de ser "o jogo que ensina a matar o mosquito da dengue", o projeto vai muito além da conscientização. "Pesquisas apontam que 80% das pessoas conhecem os malefícios da dengue e o que devem fazer para combater o mosquito, mas que, mesmo assim, não tomam os cuidados necessários. Dessa forma, trabalhamos para promover não só a informação, mas uma mudança de comportamento. Nesse sentido, a interatividade do Orkut e a abrangência da rede social nas camadas mais jovens foram fatores decisivos para a escolha da plataforma", conta Juliana Duarte, diretora de comunicação digital

■ Dengue Ville

* Com 900 mil usuários, o jogo surgiu com o objetivo de promover uma campanha antidengue mais incisiva do que as que já vinham sendo praticadas

da Lápis Raro. Segundo ela, durante todo o tempo de desenvolvimento do game, a equipe da Lápis Raro e da Dito Ideias & Soluções procuraram balancear aspectos lúdicos e didáticos para que o Dengue Ville não fugisse de propósito nem ficasse monótono.

O formato do jogo, assim como o nome, é inspirado no conhecido FarmVille, tanto na parte de programação – em rails, com bancos de dados carregados a cada login e com interface flash – como nos objetivos. Os jogadores ganham pontos e passam de nível na medida em que realizam determinadas tarefas nas diferentes áreas do jogo, como casa, quintal, interior da residência, rua, lote vago, praça, prédio comercial e parque. Mas em vez de plantar, colher e ordenhar, Dengue Ville sugere ações como esvaziar garrafas e

Inspiração \\ O jogo, criado pela empresa Lápis Raro em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, é inspirado no FarmVille

pneus, colocar areia nos pratos das plantas, cobrir a caixa d'água, distribuir soro caseiro para as vítimas do vírus, entre outras atividades. Algumas delas só são possíveis se realizadas em conjunto com os amigos de Orkut, como o mutirão na vizinhança, por exemplo.

O jogador começa como iniciante e, à medida em que acumula pontos, vai evoluindo de nível, passando por amigo da vizinhança, herói do bairro e exterminador do mosquito. Por outro lado, se não completar as tarefas no período indicado, o usuário pode ser infectado pelo mosquito e ficar impossibilitado de brincar até que passe no posto médico virtual.

Do virtual para o real

Além dos 900 mil cadastrados e outros tantos que tomaram conhecimento do Dengue Ville pelo próprio Orkut ou pela divulgação do



Por trás da criação \\ Game social é programado em rails, tem bancos de dados carregados a cada login e usa interface flash



aplicativo em diversos meios de comunicação, o jogo teve abrangência externa ao mundo virtual, pois "saiu" da web e se tornou ferramenta para educadores de todo o país. "Muitas escolas passaram a usar o Dengue Ville dentro da sala de aula para trabalhar as informações da doença com crianças e adolescentes", relata Juliana.

E não foram apenas os mais jovens que puderam aprender com o Dengue Ville. De acordo com a diretora da Lápis Raro, até mesmo donas de casa entraram em contato com a Secretaria de Saúde de Minas para dizer que ampliaram o conhecimento sobre a prevenção da doença graças ao aplicativo.

Case de sucesso no mercado de games online, ainda pouco explorado pelas companhias brasileiras, o Dengue Ville já pode ser considerado um divisor de águas no setor. "Para o nosso trabalho como empresa de comunicação, foi uma experiência muito enriquecedora. Conseguimos uma forma diferente de passar a mensagem que nos foi encomendada", afirma Juliana, que, dada a grande aceitação e repercussão do jogo, diz não descartar novas iniciativas do tipo.

No exterior, os jogos baseados em temáticas sociais que, além de educação, trazem o componente factual e

Como jogar

Quando o jogo estiver novamente disponível, após as eleições, siga os passos abaixo para jogar, se divertir e aprender com o Dengue Ville:

- 1 Entre no Orkut com seu nome de usuário e senha. Caso não tenha uma conta, é necessário criar uma ou ativar um e-mail do Gmail.
- 2 Se estiver na versão mais recente do Orkut, basta descer a tela e procurar, no canto direito, a guia Aplicativos.
- 3 Pesquise por Dengue Ville. A partir daí, é só clicar no botão Adicionar e começar a jogar.
- 4 Caso você esteja na versão mais antiga do Orkut, a guia Apps aparecerá no canto esquerdo. Clique no link Adicionar apps.
- 5 Uma tela aparecerá mostrando os aplicativos e uma barra de buscas no canto superior direito. No campo de pesquisa, escreva Dengue Ville e clique no botão Adicionar aplicativo.

* Em vez de plantar e colher, Dengue Ville sugere ações como esvaziar garrafas e pneus, colocar areia nos pratos das plantas, cobrir a caixa d'água e dar soro caseiro para as vítimas da dengue

da informação já têm até uma denominação especial. É o chamado Immersive Journalism, ou jornalismo imersivo, que procura trazer fatos e notícias de uma forma interativa para o leitor/jogador. Um exemplo é o game "Darfur is Dying", que coloca o usuário na pele de um refugiado do Sudão que precisa trazer água limpa a seu vilarejo, driblando milícias inimigas e outros obstáculos no caminho. Não há outro caso de sucesso mundial, porém, baseado em redes sociais, razão pela qual o Dengue Ville pode se tornar referência para o resto do planeta.

Jogo proibido durante as eleições

Quem quis aprender um pouco mais sobre dengue e/ou testar o Dengue Ville teve de esperar um pouco. Desde o início do período de eleições o jogo está proibido de rodar no Orkut. A razão é que o aplicativo poderia ser usado como canal de propaganda eleitoral, uma vez que está diretamente vinculado ao governo de Minas Gerais. Assim que as eleições terminarem, porém, o jogo será liberado. Segundo a diretora de comunicação digital da Lápis Raro, Juliana Duarte, a ideia é de retornar

das "férias obrigatórias" com algumas modificações na jogabilidade. "Queremos colocar no jogo uma lojinha para comprar acessórios personalizados para a cidade de cada um. No FarmVille, os elementos são os mesmos, mas temos fazendas diferentes umas das outras", afirma, ressaltando que essa nova ação não seria realizada com dinheiro de verdade, mas sim com os pontos adquiridos no jogo. Também está nos planos uma versão do Dengue Ville para o Facebook.

Como anexar vídeos no html 5

Anteriormente usada como alternativa para a distribuição de vídeos, a tag <video> passou a ser suportada por diversos browsers. Veja como usá-la

Por Felipe Magalhães

A tag <video> é um dos recursos do HTML 5 que merecem mais atenção. Ela já gerou debates a respeito do uso do player feito em Flash e também sobre o formato multimídia a ser utilizado, para ficar em dois exemplos conhecidos.

Anteriormente usada como alternativa para a distribuição de vídeos, a tag <video> ganhou espaço e, hoje, vai além disso. Suas capacidades e suporte pelos browsers têm sido potencializados rapidamente. A maior vantagem é a integração nativa com as outras etapas do desenvolvimento para web, como CSS e Javascript.

O foco que foi dado em cima da ideia de exibir vídeos diretamente pelo HTML é perceptível quando observamos como evoluiu a aceitação deste recurso por parte dos navegadores. Em 2009, o único browser que renderizava a tag <video> em sua versão estável era o Safari. Nos dias de hoje, a grande maioria dos navegadores renderiza essa tag (inclusive o Internet Explorer 9, que está para chegar).

O item <video> usa uma tag aninhada para inserção de filmes de formatos variados: a <source>. O uso de vídeos diversificados é defendido pelo fato de que há a possibilidade de um navegador não suportar determinados padrões de vídeo. Logo, será executado aquele que o navegador der suporte.

```
<video>
<source src="filme_exemplo.mp4" type="video/mp4;
codecs='avc1.42E01E, mp4a.40.2'"/>
<source src="filme_exemplo.webm"
type="video/webm; codecs='vp8, vorbis'"/>
```



Last.fm \\ Páginas multimídia, como as redes sociais ligadas à música, são as mais beneficiadas com o desenvolvimento de linguagens de programação voltadas para players musicais e de filmes

Seu navegador não dá suporte ao uso da tag video. Por favor, [clique aqui](#) para realizar o download do vídeo.

Note que existe uma frase dentro da tag <video>. Essa mensagem será exibida quando o navegador não der suporte a nenhum dos formatos de vídeo disponíveis. Esse texto pode conter outras tags HTML como <a> e , por exemplo.

DICA: Existe um problema no iPad. Ele só executa o vídeo em .mp4 quando o arquivo é colocado como a primeira opção de <source> dentro de uma tag <video>. Então, até a Apple corrigir este problema, a solução é fazer dessa maneira.

Quanto aos codecs a serem utilizados, Firefox, Chrome e Opera decidiram fazer uso do formato .webm. O Internet

Explorer promete adotar o mesmo formato, embora exija que os codecs estejam previamente instalados no sistema operacional.

Formato .mp4

O formato .mp4 vem sendo deixado de lado por conta de o codec H.264 não ser aberto. As licenças que o cercam são pagas e possuem regras bastante complexas de restrições de uso. Outra complicação do formato é que o atributo type necessita de dados bem especificados.

Existem várias maneiras de codificar um vídeo para esse formato, entre as quais a especificação mais comum para o uso do mp4 é a "avc1.42E01E, mp4a.40.2". Você pode conferir as outras especificações de codecs no link http://wiki.whatwg.org/wiki/Video_type_parameters#MPEG-4.

Seu servidor de hospedagem deverá estar configurado corretamente para aceitar os vídeos com seus MIME-types corretos. Caso contrário, os vídeos não serão executados corretamente, mesmo que localmente pareça estar tudo bem.

Exemplos de MIME-type:

video/ogg .ogv

video/mp4 .mp4

video/webm .webm

Há também o uso mais prático da tag, que embute o source como um atributo do vídeo, assim como é feito

✱ Um dos maiores empecilhos que têm complicado a escolha do .mp4 é o fato de o codec H.264 não ser aberto. As licenças que o cercam são pagas e têm regras complexas de restrições

com a tag . Porém, este tipo de uso só ocorrerá de maneira ampla quando houver uma padronização quanto aos formatos de vídeo aceitados pelos navegadores:

```
<video src="filme_exemplo.ogv"></video>
```

Se você precisa codificar seu vídeo em um dos formatos citados, pode usar o Miro Converter (<http://www.mirovideoconverter.com/>). Esse software funciona tanto em Windows quanto em MacOS e possui uma boa facilidade de uso para colocar o vídeo na codificação desejada. Não é necessário fazer muitos ajustes, uma vez que o programa é distribuído com as configurações mais comuns para fechar um vídeo que será exibido na web. Isso inclui os formatos citados anteriormente (.ogv, .mp4 e .webm).

Para melhorar a performance do lado do cliente, é importante não esquecer de especificar o atributo type dentro da tag <source> quando for especificar múltiplos formatos. É com base nisso que o navegador irá decidir qual extensão será carregada para a execução.

Ao lado \ Se você precisa codificar seu vídeo em um dos formatos citados, pode usar o Miro Converter, que pode ser encontrado em <http://www.mirovideoconverter.com>

Abaixo \ Detalhes sobre o padrão de vídeo .ogv podem ser encontrados no endereço eletrônico <http://filext.com/file-extension/OGV>, especializado em extensões



MiroVideoConverter

From the cross-platform video player. Try Miro!

Finally!

A super simple way to convert almost any video to MP4, WebM (vp8), Ogg Theora, or for Android, iPhone, and more.

100% Free and open-source.

After Dragging, Choose

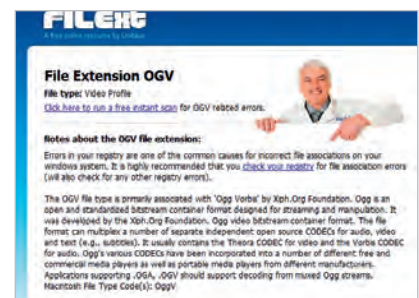
Miro Video Converter

Read

Big B

to select a different video

Pick a Device or



FILEXT

File Extension OGV

File type: Video Profile

Click here to run a free online tool for OGV related errors.

Notes about the OGV file extension:

Errors in your registry are one of the common causes for incorrect file associations on your windows system. It is highly recommended that you [check your registry](#) for file association errors (will also check for any other registry errors).

The OGV file type is primarily associated with 'Ogg Vorbis' by Xiph.Org Foundation. Ogg is an open and standardized bitstream container format designed for streaming and manipulation. It was developed by the Xiph.Org Foundation. Ogg video bitstream container format. The file format can multiplex a number of separate independent open source CODECs for audio, video and text (e.g., subtitles). It usually contains the Theora CODEC for video and the Vorbis CODEC for audio. Ogg's various CODECs have been incorporated into a number of different free and commercial media players as well as portable media players from different manufacturers. Applications supporting .OGA, .OGV should support decoding from muxed Ogg streams. Microsoft File Type Code(s): .ogv.



IE \\ Fora a versão que está por vir do navegador líder de mercado, o Internet Explorer, as versões atuais do browser não dão suporte à tag <video>, o que é um problema

Um problema chamado Internet Explorer

Fora a versão que está por vir do navegador da Microsoft, as versões atuais do browser não dão suporte à tag <video>. Para auxiliar neste problema, existem alternativas como o Chrome Frame. A grande vantagem do uso do plugin Chrome Frame (download em <http://code.google.com/chrome/chromeframe>) é que depois de instalado, o Internet Explorer irá suportar recursos da última padronização do HTML, do CSS e do Javascript. Este plugin auxilia (e muito) o desenvolvedor. Afinal, permite desenvolver aplicações com intuitividade e interfaces mais ricas sem perder os usuários do IE.

Assim, deve-se usar a tag <video> com:

1 HTML

Os atributos HTML que são comuns podem ser usados também na tag <video>. Você pode, por exemplo, utilizar o tabindex para tornar os controles de vídeo acessíveis pelo teclado. Também existem atributos em comum entre as tags <video> e <audio>. O loop faz com que a execução do vídeo retorne ao início assim que o vídeo se encerre. O autoplay garante que o usuário não precise clicar no botão de “play” para o vídeo ser devidamente executado.

Existem outros atributos com funcionalidade interessante. O poster indica qual imagem será utilizada enquanto o vídeo não estiver sendo executado. O controls informa que o vídeo usará os controles de vídeo que o navegador oferece, em vez de controles personalizados. O preload faz com que o vídeo seja carregado em background assim que terminar o

✱ A API de vídeo na linguagem HTML 5 conta com um conjunto de atributos e métodos que permite ao desenvolvedor (ou programador) um controle refinado sobre os vídeos com o uso do bom e velho Javascript

carregamento da página, mesmo se a execução do vídeo não tiver sido explicitamente iniciada.

2 Javascript

A API de vídeo no HTML 5 conta com um

conjunto de atributos e métodos que permite que o desenvolvedor tenha um controle refinado sobre os vídeos utilizando Javascript. Há um exemplo das possibilidades de controle de vídeo com Javascript neste link: <http://www.w3.org/2010/05/video/mediaevents.html>. Assim como qualquer outro elemento HTML, você pode adicionar eventos ao vídeo. Contudo, também existem novos eventos para detectar e controlar a característica da execução do vídeo. A seguir, um exemplo simples de como atrelar eventos a um vídeo via Javascript:

```
video.addEventListener('canplay', function(e) {  
    this.volume = 0.4;  
    this.currentTime = 10;  
    this.play();  
}, false);
```

3 CSS

A tag <video> pode também ser estilizada por meio do CSS. O melhor é que você pode usar propriedades do CSS 3, como máscaras, aplicação de gradientes, transformações, transições e animações.

```
#video-css.enhanced {  
    border: 1px solid white;  
    -moz-box-shadow: 0px 0px 4px #ffffff; /* FF3.5+ */  
    -webkit-box-shadow: 5px 4px 28px #333; /*  
    Saf3.0+, Chrome */  
    box-shadow: 0px 0px 4px #ffffff; /* Opera  
    10.5, IE 9.0 */  
    -moz-transform: translate(0, 10px); /* FF3.5+ */  
    -o-transform: translate(0, 10px); /* Opera
```

```
10.5 */
-webkit-transform: translate(0, 10px); /*
Saf3.1+, Chrome */
}
```

4 Canvas

O Canvas é outro elemento HTML 5 que oferece diversas possibilidades quando usado em conjunto com a tag <video>. Com os recursos existentes no Canvas, é possível importar e exportar imagens existentes no filme. O primeiro passo é o uso do método drawImage. Ele permite a importação de imagens de fontes como um elemento img, de outro Canvas ou do frame atual de um vídeo. Para completar, há o método toDataURL, que realiza a exportação do conteúdo para uma imagem.

```
video_dom.addEventListener('play', function()
{//atrelando o método à ação de play
//Capurando a altura e largura do vídeo para
atribuir à imagem
video_dom.width = canvas_draw.width =
video_dom.offsetWidth;
video_dom.height = canvas_draw.height =
video_dom.offsetHeight;
var ctx_draw =
canvas_draw.getContext('2d');
draw_interval = setInterval(function() {
// importando a imagem do vídeo
ctx_draw.drawImage(video_dom, 0, 0,
video_dom.width, video_dom.height);
// exportando a imagem para o canvas
var img = new Image();
img.src =
canvas_draw.toDataURL('image/png');
img.width = 40;
frames.appendChild(img);
}, 3000)//configurando que esta ação será
executada a cada 3 segundos.
}, false);
```

5 SVG

O SVG oferece uma maneira de renderizar e manipular gráficos vetoriais via programação, além de outros recursos como os filtros de efeito SVG (http://en.wikipedia.org/wiki/SVG_filter_effects). Atualmente, o Firefox 4 e o Internet Explorer 9 dão suporte à SVG inline, que permite interagir com elementos de vídeo, via HTML, Javascript e CSS.

```
<svg id="image" version="1.1"
xmlns="http://www.w3.org/2000/svg">
```

```
<defs>
<filter id="myblur">
<feGaussianBlur stdDeviation="1" />
</filter>
</defs>
</svg>
<style>
video { filter:url(#myblur); border: 2px
solid red; }
</style>
```

Caso você queira conferir a referência completa da tag <video>, basta ler o documento da página da W3C: <http://www.w3.org/TR/html5/video.html>.

✱ O Canvas é outro elemento HTML 5 que oferece diversas possibilidades quando usado em conjunto com a tag <video>. Com ele, é possível importar e exportar imagens existentes no filme

O melhor da internet

A sensação do momento é um mashup que funciona como um filme interativo feito em cima do HTML 5. O The Wilderness Downtown (www.thewildernessdowntown.com) foi criado em uma parceria entre o Google e o Arcade Fire para fazer mais buzz com o HTML 5 e criar uma propaganda pesada a favor do Chrome, o navegador da Google. O Wilderness Downtown funciona da seguinte maneira: você informa o endereço do local onde cresceu e, a partir daí, é iniciado um vídeo executado em múltiplas janelas com base na localização apontada. Vale ressaltar que as ruas que contêm dados suficientes para o vídeo são, na grande maioria, dos Estados Unidos. Ao final do vídeo, você ainda pode escrever uma carta para deixar de recordação para as futuras gerações.



CSS 3: Gerador de códigos online

Confira teste em primeira mão do sistema criado para auxiliar os desenvolvedores no uso da nova versão das folhas de estilo em cascata

Por Yan Borowski

Se você trabalha com desenvolvimento de páginas para internet, já deve ter ouvido falar sobre o tal CSS (Cascade Style Sheets ou, simplesmente, folhas de estilo em cascata). A **Locaweb em Revista** testou um sistema online de geração de códigos CSS3 chamado CSS3 Generator (<http://css3generator.com>), criado por Randy Jensen (@randyjensen, no Twitter). Ele auxilia desenvolvedores com a utilização da nova versão do CSS, que está sendo implementada nos navegadores mais atuais. Algumas funcionalidades rodam em versões um pouco mais antigas, outras somente em versões mais novas.

Visão geral

O CSS3 Generator é 100% online. É um site bem usual; não tem nenhum esquema de navegação de outro mundo, como Marte ou outros planetas. O sistema todo é baseado na utilização de uma caixa de seleção na qual o

usuário escolhe que tipo de estilo deseja utilizar. Feita a opção, o sistema mostra algumas opções de configuração do estilo escolhido (o ângulo de rotação, bordas).

Existem algumas funcionalidades que não foram implementadas, porém o Randy as adicionou na listagem. Quando você seleciona algumas delas, ele deixa algumas dicas de outros locais que podem ser consultados para utilização desse recurso do CSS3, como é o caso dos seletores (Selectors) e dos gradientes (Gradients). Isso porque não precisamos reinventar a roda quando existe algo tão bom para utilização, sem custo, no mercado.

Observando a figura no rodapé da página, podemos ter uma visão geral de como o sistema funciona:

- 1 Caixa de seleção onde o usuário escolhe o tipo de estilo que deseja usar;
- 2 Área onde são informadas as configurações que o estilo deve conter. Cada estilo precisa de configurações distintas para que sua apresentação seja gerada;
- 3 Código CSS gerado pelo sistema baseado nas configurações informadas;
- 4 Navegadores compatíveis com o estilo;
- 5 Versões do navegador compatíveis com o tipo de estilo selecionado;
- 6 Área de pré-visualização do efeito gerado pelo código configurado.

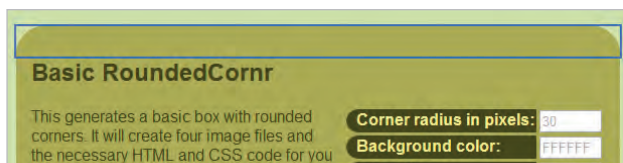


Bordas arredondadas

Quase todo programador já recebeu um layout da equipe de design com alguns painéis com

cantos arredondados e se perguntou como faria aquilo funcionar. A resposta, atualmente, é bastante clara: vamos procurar pela internet soluções que as pessoas mais utilizam.

No ano passado, me deparei com essa situação em um projeto no qual estava trabalhando. CSS3 encontrava-se longe de poder ser implementado no sistema, pois muitas pessoas utilizavam navegadores antigos e a tecnologia não estava amadurecida o suficiente. O que fizemos – eu e a equipe – foi recorrer ao famoso recurso do quadro montado com imagens.



Poderíamos ter três divs, nas quais uma teria o topo com a imagem arredondada. O centro teria o conteúdo do painel e uma última div inferior teria a imagem de baixo com as bordas arredondadas.

Com o CSS3, já podemos fazer isso de uma forma muito mais simples, sem gastar banda de internet para carregar imagens e deixando o HTML mais limpo. O recurso está disponível a partir das versões 3.0 do Firefox, 4.0 do Google Chrome, 3.1 do Safari, 9.0 do Internet Explorer e 10.5 do Opera.

O código fonte do CSS gerado pelo sistema, para um raio de 50 pixels, foi:

```
-webkit-border-radius: 50px;
```

*** Utilizado por navegadores que utilizam o Webkit e não dão suporte completo ao CSS3 */**

```
-moz-border-radius: 50px;
```

*** Utilizado p/ versões do Firefox */**

```
border-radius: 50px;
```

*** Forma de utilizar a borda arredondada com o código padronizado do CSS3 */**

Vamos ver um exemplo de código para ser inserido na sua página:

CSS

```
.previewWindow{
-moz-border-radius:10px 10px 10px 10px;
background-color:rgba(144, 134, 98, 0.8);
display:table-cell;
font-size:2em;
height:250px;
margin:0 auto;
```

```
min-height:200px;
text-align:center;
vertical-align:middle;
width:320px;
}
```

HTML

```
<div class="previewWindow">
<span>Preview Area</span>
</div>
```

Ao utilizarmos esse código, podemos observar o resultado no item 6, na figura da página 64.

Text Shadow

Este é um recurso usado no título do site. Ele consiste em adicionar uma sombra no elemento HTML que receber esse estilo. No CSS3 Generator, foi utilizado da seguinte maneira:

CSS

```
h1 {
font-size:5em;
margin:20px 0;
position:relative;
text-align:center;
text-shadow:0 -1px 0 #FFFFFF;
}
```

HTML

```
<h1>
CSS3 Generator <span>v1.6</span>
</h1>
```

Podemos observar o resultado no título “CSS3 Generator”, na figura da página 64.

Conclusão

O CSS3 Generator é um bom caminho para quem ainda não sabe muito bem como lidar com as novidades que estão sendo implementadas nos navegadores e para conhecer quais navegadores suportam aquele tipo de estilo, entre outros. É um sistema bem conciso e rápido de se utilizar, sem transições de tela e coisas do tipo.

O site não se propõe a montar uma folha de estilos completa para você: sua proposta é mostrar o caminho das pedras, coisa que ele faz muito bem.

Existem muitos outros geradores de código pela internet, mas esse foi um que me surpreendeu pela usabilidade e pela ausência de lixo no meio do código gerado. Então, fica a dica para quem estiver querendo algo para uma consulta rápida.



parceiros

Conheça empresas e profissionais liberais que oferecem serviço de desenvolvimento de sites





Coisas assim não são fáceis de encontrar

Contrate um plano de hospedagem de sites na Locaweb e **ganhe a primeira anuidade de um novo domínio.**

E mais: a Locaweb oferece diversos benefícios e serviços gratuitos para tornar seu site mais conhecido na Internet.

Confira:

Locaweb.com.br/DominioGratis



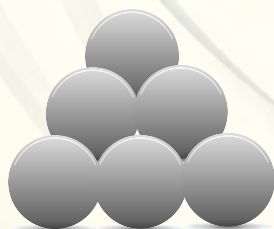


Participe do Programa Afiliados Locaweb. Indicou, ganhou!



Indique

*Indique a Locaweb
para seus clientes.*



Acumule

*Você acumula pontos
a cada serviço contratado.*



Troque

*Troque seus pontos
por muitos prêmios.*

Cadastre-se para ter benefícios exclusivos
que só um Afiliado Locaweb pode ter.

Acesse:

Locaweb.com.br/Afiliados



Atenção:

Os pontos acumulados pelo benefício de bônus por indicação serão transformados automaticamente em pontos para o Programa de Afiliados.